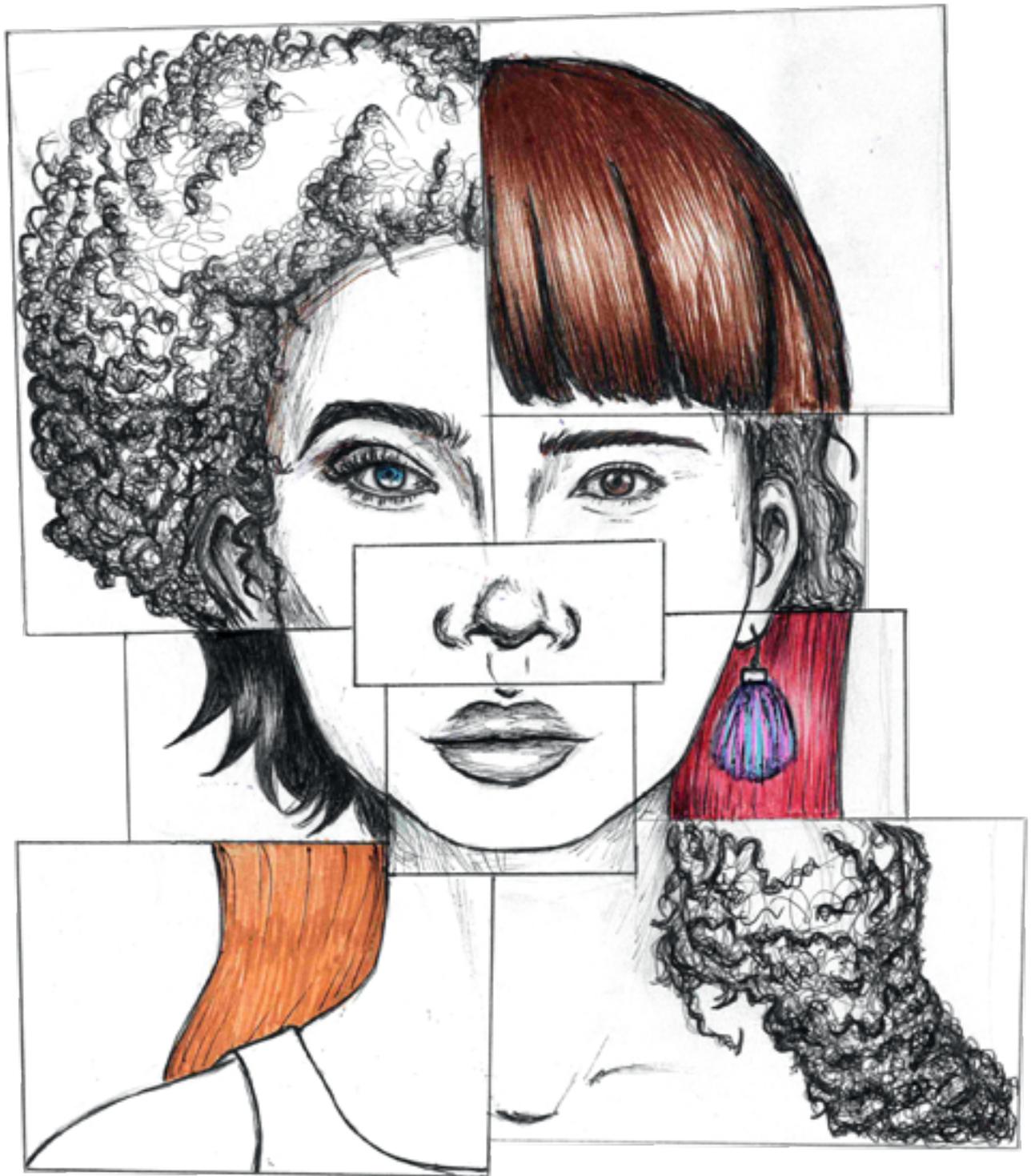


# *Outros*

ESTUDOS BÍBLICOS FEMININOS DO QGI

---





# *Outros*

ESTUDOS BÍBLICOS FEMININOS DO QGI

---



# INTRODUÇÃO

## QUERIDAS AMIGAS EM CRISTO,

Estou muito feliz em poder apresentar a vocês a coleção de estudos bíblicos de 2023 do Ministério Feminino Internacional, Outros. É minha firme convicção que Deus está nos chamando para caminhar com os outros; com confiança, coragem, fé e resiliência. Nossos corações permanecerão conectados a Deus, mas nossas mãos devem se estender para mulheres e meninas, homens e meninos, em todo o mundo. Amar os outros é o chamado de Deus à ação para nossas vidas!

Mas, muito mais do que apenas falar sobre os outros, devemos realmente sair e nos juntar a eles em um espírito de comunidade intencional, ouvindo as pessoas quando elas expressam suas lutas e suas alegrias. Para você, isso pode ser falar e educar sobre injustiças, ou apoiar os outros de maneiras práticas e em oração em tempos de devastação. Talvez, em sua vida, viver em comunidade com os outros pareça mais uma série de oportunidades para praticar o abraço de novas culturas e perspectivas.

Conta-se a história do fundador do Exército de Salvação, General William Booth, quando já era um senhor de idade. Esta história ilustra a importância deste tema para a nossa missão. Esperava-se que o Fundador falasse em uma grande convenção, mas sua condição física fez com que ele não pudesse comparecer e, em vez disso, ele enviou um telegrama. Milhares de pessoas se reuniram no evento, ansiosas para ouvir o grande pregador falar. Naquela noite, um delegado abriu o telegrama lacrado e a multidão ficou calada na expectativa. Havia apenas uma palavra escrita: 'OUTROS!'

O Chamado à Missão do General Brian Peddle exortou os salvacionistas a "estarem engajados", "prontos para a batalha" e a "assumirem a responsabilidade". Ao contemplar o chamado ao amor inclusivo, ele escreveu: "Devemos ser irrepreensíveis ao tratar todas as pessoas com respeito e compaixão, lembrando-nos de nossa missão de atender às necessidades humanas em nome de Cristo sem qualquer discriminação". É em resposta a esse desafio que esta coleção de estudos bíblicos, Outros, foi formada. Os estudos se concentram em como precisamos estar dispostos, abraçando e energizadas para sair e amar os outros, para mostrar-lhes que são amados por Deus e para dar um acolhimento a eles dentro do Exército da Salvação. Apoiada pelas instruções apresentadas em 1 Coríntios 13, esta coleção reflete um amor que "não desonra os outros" (1 Coríntios 13:5).

Os seguidores de Cristo não têm dúvidas desse chamado para amar os outros. Quando amamos bem as outras pessoas, nossa verdadeira identidade em Cristo é revelada. Jesus chama-nos a encher-nos de amor por Ele e, a partir desse amor, aproximar-nos-emos cada vez mais d'Ele: "Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." (João 13:34-35).

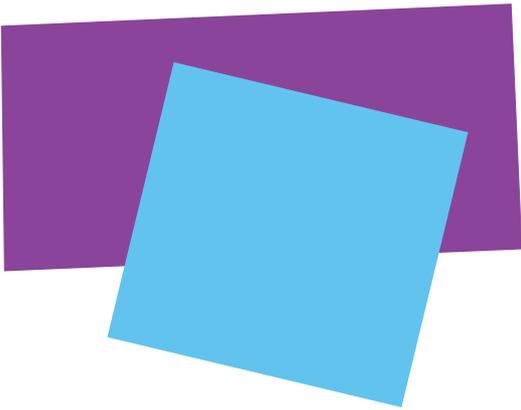
Minha oração sobre esta coletânea é que todos que se envolvem com essas palavras experimentem a presença de Deus ministrando a seus corações. Oro para que, através do transbordamento do Espírito Santo, outros se tornem e permaneçam o foco de nosso Ministério. Também oro para que a coletânea em si se torne um espaço para corações inclusivos que honrem a Deus e honrem os outros para se conectarem. Esses

estudos foram elaborados por escritoras mulheres, mas não se destinam a ser usados exclusivamente por grupos de mulheres. Oro para que estes estudos sejam utilizados em grupos que acolham todas as idades, culturas, nacionalidades, línguas e gêneros, para que a Igreja glorifique a rica e bela diversidade do nosso Deus Criador!

Queremos testemunhar a verdade fortalecedora e a coragem do Espírito Santo. Sabemos que Ele pode nos capacitar para sermos sua voz, suas mãos e seus pés em um mundo que busca esperança, verdade, transformação e paz!

Que Deus os abençoe enquanto leem.

**“QUANDO AMAMOS BEM AS OUTRAS PESSOAS,  
NOSSA VERDADEIRA IDENTIDADE EM CRISTO  
É REVELADA.”**



Comissária Rosalie Peddle  
Presidente Mundial dos Ministérios Femininos

# CAMINHANDO PELA SAMARIA

JOÃO 4:3-9

MAJOR AMY REARDON

Ao procurar a passagem para este estudo bíblico, você pode se surpreender ao ver que apenas os versículos 3-9 deste famoso capítulo são referenciados. A maior parte do encontro entre Jesus e a mulher samaritana ainda não se desenrolou. No entanto, algo significativo de fato já ocorreu. O capítulo demonstra como Jesus valorizava até mesmo a pessoa mais baixa da antiga estrutura social palestina – uma mulher miserável. Mas a abertura do capítulo também demonstra o descaso de Jesus com a discriminação racial e cultural.

Em 722 a.C., a poderosa nação da Assíria anexou o Reino do Norte de Israel. O rei assírio exportou muitos de seus cidadãos para lá. Os israelenses e os assírios naquela terra começaram a se casar. Na época de Jesus esta região era conhecida como Samaria. Os judeus do século I desprezavam os samaritanos porque seus antepassados haviam diluído o sangue e a fé hebraica através do casamento misto e do sincretismo religioso. Eram seus descendentes mestiços e “impuros”.

## “DEVEMOS IMITAR JESUS, COM OS CORAÇÕES TÃO ABERTOS PARA TODAS AS RAÇAS E CULTURAS QUE ATÉ MESMO PEGUE AS PESSOAS DE SURPRESA.”

João 4:3-4 nos diz que Jesus estava indo da Judéia para a Galileia, e que “ele tinha que passar por Samaria”. Isso é curioso, porque não há razão para que Jesus tivesse que passar por Samaria. Os judeus viajavam da Judéia para a Galileia o tempo todo, mas não passavam pela Samaria. Eles deram a volta, adicionando quilômetros e complicação à jornada.

Em seu livro *A Credible Witness*, Brenda Salter McNeil diz: “Creio que Jesus “teve” que passar por Samaria porque foi compelido pelo coração do Pai” (p. 42). Embora caminhar por Samaria fosse um ato impensável para a maioria dos judeus, era um ato distintamente proposital para Jesus. Ele se propôs a demonstrar que todas as pessoas tinham o mesmo valor.

Há três ações de Jesus nesses versículos que podemos imitar.

### 1. JESUS AVENTUROU-SE EM TERRITÓRIO “ESTRANGEIRO”.

As portas de nossas igrejas e de nossas casas devem estar abertas a todas as pessoas, especialmente nesta época em que muitas culturas e raças compartilham o espaço geográfico. Além disso, devemos sair de nossos próprios espaços e entrar nos bairros dos outros com o coração aberto, dispostos a aprender e amar. Uma razão para isso é compartilhar nossa fé o mais longe e amplamente possível. Não somos chamados a nos afastar daqueles que são diferentes de nós. Fomos chamados a “ir por todo o mundo, pregar o evangelho a toda criatura.” (Marcos 16:15).

Também nos aventuramos em outros territórios para entender melhor nossos irmãos e irmãs em Cristo. Lembro-me de quando os membros chilenos de um corpo que frequentávamos perto de Washington, DC, EUA, levaram alguns de nós norte-americanos a um restaurante que servia sua culinária nativa. Apenas duas pessoas do nosso grupo de 20 falavam tanto espanhol quanto inglês. No entanto, conseguimos sentir o amor e a alegria de Cristo entre nós.



## PARA DEBATER:

- \* Que esforço você poderia fazer para explorar outra cultura?
- \* Você guarda algum sentimento ruim em relação a outra raça ou cultura? Você está disposto a confessar e pedir ao Senhor que mude o seu coração?

## 2. JESUS ESCOLHEU UM LUGAR ONDE AMBAS AS CULTURAS SE CONECTARAM.

O encontro em João 4 aconteceu no poço de Jacó. Os samaritanos e os judeus tradicionais compartilhavam origens e ambos os grupos tinham respeito por seu antepassado, Jacó. É sábio lembrar que, como seres humanos, temos muito em comum. Todos nós amamos nossas famílias, gostamos de dar boas risadas e queremos que nossas vidas tenham sentido. Nossas semelhanças atestam o fato de que nenhum é melhor do que outro, e podemos encontrar um ponto de partida para a conversa.

Quando meu marido e eu éramos oficiais do Corpo em Seattle, Washington, nosso Corpo tinha alguns soldados da República Democrática do Congo. Em seu país de origem, o prato de ofertas não era passado como estávamos acostumados; as pessoas dançavam pelo corredor para dar o dízimo ao Senhor. Nós tentamos em Seattle e nossos soldados adoraram bater palmas, cantar e dançar no corredor tanto que decidimos fazê-lo uma vez por mês. O dízimo já era uma disciplina compartilhada, mas abrimos o coração e encontramos uma nova maneira de fazê-lo.

## 3. JESUS DEMONSTROU VERDADEIRA COMUNHÃO

Uma das coisas mais surpreendentes que Jesus fez nessa passagem de João 4 foi pedir um copo de água. Tony Evans escreve: "Colocar seus lábios judeus em seu cálice samaritano foi um ato íntimo de comunhão e aceitação calorosa" (*Oneness Embraced*, p. 61).

Quando meu marido e eu adotamos duas crianças não-bebês, parei por um momento na primeira vez que compartilhei um copo com eles. Muitas vezes dividi um copo com as crianças que dei à luz, mas houve um período com nossos filhos adotivos em que esse nível de intimidade teve que ser construído. Só posso imaginar o choque que a samaritana sentiu quando um judeu – que deveria pensar que ela era deplorável – pediu para beber de seu copo.

Podemos não compartilhar taças, mas que demonstração de comunhão Jesus modelou para nós! Devemos imitar Jesus, com o coração tão aberto a todas as raças e culturas que pode até pegar as pessoas de surpresa. Que estejamos dispostos a caminhar pela Samaria.



Ó Jesus, ensina-nos a compreender e respeitar todas as pessoas que criaste. Você nos ama a todos igualmente. Ajude-nos a fazer o mesmo.

## MAJOR AMY REARDON

EUA OCIDENTAL

A Major Amy Reardon é diretora assistente da faculdade de treinamento na Califórnia. Ela é mãe de cinco filhos e recentemente se tornou avó.



# CONFIAR EM DEUS EM TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS

JEREMIAS 29:11

CAPITÃ ASTRID CHRISTENSEN

“Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.” (Jeremias 29:11).

Jeremias é um dos grandes profetas da Bíblia, embora relutante. Ele também era propenso à depressão.

Apesar de sua falta de vontade, Jeremias é fiel ao seu chamado. Ele foi chamado por Deus para profetizar ao povo. Ele é encarregado de dizer ao povo que eles vivem em pecado e devem se arrepender, ou serão exilados. O povo não se arrepende e é expulso de seu país, assim como Jeremias havia profetizado.

O povo é levado para a Babilônia, onde vive no exílio. Eles não querem viver na Babilônia. Eles sentem falta de Jerusalém – sua amada Sião.

Deus fala com Jeremias e lhe diz que ele deve dizer ao povo que eles construirão casas e viverão nelas, plantarão jardins e comerão os frutos deles. Casar-se-ão e terão filhos e filhas, e seus filhos e filhas casar-se-ão para que possam ter filhos. Eles aumentarão em números – não diminuirão. Eles buscarão felicidade e prosperidade para a cidade em que estão colocados e, quando a cidade prosperar, eles também prosperarão.

Através de Jeremias, o povo é informado de que 70 anos se passarão antes que a promessa de retornar à sua própria terra seja cumprida.

**“TEMOS DE NOS CONCENTRAR EM FAZER O QUE É CORRETO DIANTE DE DEUS. SOBRE CONSTRUINDO O QUE QUER QUE SEJA QUE ELE COLOQUE EM NOSSOS CORAÇÕES E MENTES.”**

As pessoas são lembradas das palavras “Porque conheço os planos que tenho para vocês”, declara o Senhor, “planos para prosperar e não os prejudicar, planos para dar-lhes esperança e futuro”.

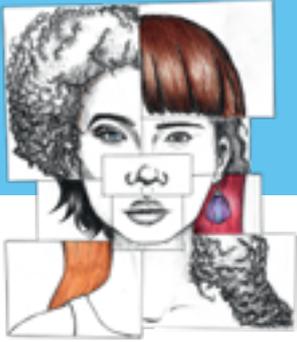
É um versículo muito conhecido, mas também é frequentemente usado fora de contexto.

Quando lemos este versículo, tendemos a interpretá-lo como se falasse de felicidade instantânea. Que Deus entre em nossa situação imediatamente, e que teremos nossa necessidade de felicidade satisfeita aqui e agora. Mas não é disso que o versículo fala.

Se olharmos mais de perto para o versículo no contexto, veremos que ele foi dito a um povo que está sob tremenda pressão. Eles estão em uma terra em que não querem estar. Eles estão sob um domínio que não querem estar. Eles foram expulsos para outro país. Aqui Deus lhes diz que permanecerão lá por 70 anos antes que a promessa seja cumprida.

Dependendo de onde vivemos no mundo, nossas vidas podem ser afetadas por instabilidade, depressão, divórcio, ansiedade, pobreza, perseguição, doenças, guerra ou desespero. Assim como os judeus exilados na Babilônia, as pessoas de hoje sabem o que significa estar sob pressão e estar em situações nas quais não querem estar.

Além disso, não importa onde estejamos neste mundo, podemos sentir que estamos no exílio e podemos nos identificar com como o povo de Judá pode ter se sentido.



## PARA DEBATER:

- \* O que podemos aprender com Jeremias 29 sobre viver onde fomos colocados?
- \* Existem áreas em sua vida que o deixam inseguro e fazem com que você não viva sua vida plenamente?
- \* Você precisa abraçar a promessa de Deus de esperança e futuro? O que você pode colocar nas mãos de Deus e confiar nele?

Em Filipenses 3:20 lemos: "Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo".

Somos criados para viver juntos com Deus, mas enquanto estivermos neste mundo, sentiremos uma certa separação de Deus, e aqui vem o sentimento de estar no exílio.

Em nossas vidas, podemos nos encontrar em lugares ou situações em que não queremos estar. Podemos nos encontrar sob pressão em várias situações, e às vezes pode parecer que não há progresso ou esperança para nós.

Talvez você esteja sob pressão hoje, em seu ministério, seu casamento, sua vida familiar, em seu trabalho, na escola, ou talvez algo em sua comunidade local coloque pressão sobre você.

Jeremias falou com o povo no exílio, e foi-lhes dito que eles deveriam viver suas vidas apesar de estarem em um lugar que não gostavam. Eles foram incentivados a expandir uma cidade, da qual teriam preferido sair. Eles deveriam viver suas vidas, e eles deveriam começar uma nova vida. Deviam fincar raízes, sabendo muito bem que um dia se cumpriria a promessa de regressar à sua terra.

Devemos nos concentrar em fazer o que é certo diante de Deus. Construindo o que quer que seja que Ele coloque em nossos corações e mentes. Da mesma forma, este texto fala conosco hoje. Não importa onde estejamos, não importa como estejamos – não importa qual seja a nossa situação – as mesmas palavras se aplicam a nós hoje.

Devemos estar presente na comunidade em que somos colocadas e entre as pessoas com quem somos colocadas. Devemos fazê-lo bem e com alegria e acreditar que seremos abençoadas por causa disso. Enquanto mantemos nossos olhos em nosso verdadeiro lar e nossa verdadeira cidadania; nossa cidadania e nosso lar com Deus.

A promessa que foi dada ao povo de Judá: "Porque conheço os planos que tenho para ti", declara o Senhor, "planos para vos prosperar e não vos prejudicar, planos para vos dar esperança e futuro", também se aplica hoje.

Deus é nosso Pai, que cumpre Suas promessas. Esta é uma promessa fantástica para nós, que qualquer que seja a situação em que estejamos, Deus tem planos mais elevados para a nossa vida. É uma vida que contém esperança e prosperidade. Quando descansamos nessa promessa, podemos agir de acordo e estender a mão aos outros com amor e esperança.

É um futuro que Deus planejou para nós desde o início.

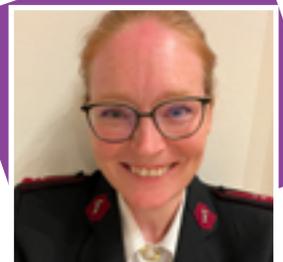


Agradeço-lhe, Deus meu Pai, por ter planos de esperança e de futuro para mim. Não importa como eu me sinta, e não importa minhas circunstâncias, eu sei que você me encoraja a confiar em você e nas promessas que você me deu. Amém.

### CAPITÃ ASTRID CHRISTENSEN

DINAMARCA E GRONELÂNDIA

Eu sirvo em Tønder, Dinamarca, trabalhando com famílias vulneráveis. Sou casada com Strange, que também é capitão. Temos cinco filhos, gêmeos de 19, 17, 15 e 9 anos. Experimentamos o chamado do Senhor para o ministério dentro do Exército de Salvação há 11 anos.



# DIVERSIDADE GERACIONAL

COLOSSENSES 1:16-17

CAPITÃ DOROTHY CHRISTOPHER MACWAN

Deus sempre nos ensinou a amar os outros e a respeitar e incluir todas as pessoas. Se esquecermos ou ignorarmos isso, haverá graves consequências.

Uma dessas consequências é a diferença de gerações. A diferença de gerações é uma diferença de atitudes entre pessoas de gerações diferentes, o que leva a uma falta de compreensão. Ela pode ser vista no local de trabalho, nas famílias, nas comunidades e no ministério. Isso pode nos levar a desconsiderar o valor de alguém por causa de sua idade.

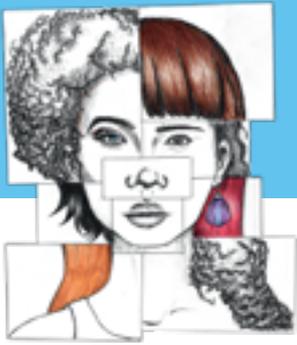
No entanto, a diversidade geracional é o desígnio de Deus. Ao longo da Bíblia vemos um belo quadro de diversidade geracional que confirma como Deus chama pessoas de todas as idades para realizar Sua obra. Deus protegeu um menino Moisés que mais tarde se tornou líder dos Israelitas. Deus usou Samuel, um menino pequeno, para ser um mensageiro para a família de Eli. Como um homem de idade, Deus usou Moisés para libertar os israelitas da escravidão.

O livro de Êxodo fornece um grande exemplo de diversidade geracional. Moisés libertou e conduziu o povo escolhido de Deus para a Terra Prometida, enquanto abraçava jovens como Josué e Calebe, a quem considerava valiosos para realizar a obra que Deus lhe havia designado. Moisés também os preparava para a liderança, e Josué tornou-se um bom líder após a morte de Moisés.

Pessoas de todas as gerações são igualmente importantes para Deus. A inclusão de diferentes gerações faz com que as pessoas se sintam respeitadas, valorizadas e acolhidas. Aumenta a confiança e ajuda as pessoas a perceberem a sua autoestima.

1 Coríntios 12:12-14 afirma: "Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também. Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos."

**"EM TODA A BÍBLIA VEMOS  
UMA BELA IMAGEM DE  
DIVERSIDADE GERACIONAL QUE  
CONFIRMA COMO DEUS CHAMA  
PESSOAS DE TODAS AS IDADES  
PARA CUMPRIR SUA OBRA."**



## PARA DEBATER:

- \* Como você está incluindo e respeitando pessoas de diferentes idades em sua família, comunidade e igreja?
- \* Qual é o retrato da diversidade geracional em sua igreja e família?

O corpo humano é composto por diferentes partes que trabalham juntas para manter o corpo saudável e funcionando. Do mesmo modo, nós, a Igreja – membros da família de Deus, de diferentes idades e raças, com diferentes dons – devemos trabalhar em coordenação uns com os outros, respeitando, amando, encorajando e demonstrando preocupação uns pelos outros, como parte do único corpo de Cristo. Nossa interdependência não é uma fraqueza; nos ensina a incluir, amar e respeitar uns aos outros e que precisamos uns dos outros para cumprir nosso propósito dado por Deus. “Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo.”

E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. (1 Coríntios 12:4-6). Que isso nos lembre que, independentemente da idade e das diferenças, todos nós somos dotados de forma diferente para fazer serviços diferentes para o Senhor. Nosso Senhor é um só, e por meio Dele somos unidos com um propósito. Todos nós temos nossa própria capacidade, dons, compreensão, valores, ideias, força e fraquezas, mas quando nos reunimos podemos prosperar em piedade e dar glória a nosso Deus Pai Celestial Todo-Poderoso em Seu Filho Jesus, nosso Senhor e Salvador.



Nosso Pai Celestial, agradecemos por nos adotar em sua família. Embora sejamos indivíduos únicos, variando em gênero, idade e dons, você nos constrói juntos com propósito, nos ajuda a ver Sua Vontade e beleza uns nos outros. Queremos celebrar a diversidade na unidade, enquanto respeitamos e amamos uns aos outros em nossos lares, igreja, comunidade e nosso local de trabalho. Amém.

## CAPITÃ DOROTHY CHRISTOPHER MACWAN

ÍNDIA OCIDENTAL

Eu sou a Capitã Dorothy Christopher Macwan atualmente servindo como Secretária da Presidente Territorial do Ministério Feminino, com sede em Mumbai. Meu marido, o capitão Christopher A. Macwan, está servindo como Secretário Territorial da Juventude de Gujarat. Estamos felizes em servir ao Deus Todo-Poderoso em nossas fileiras e nomeações dadas através do Exército de Salvação. Que Deus abençoe a todos nós. Amém.

*Desde o momento em que este artigo foi escrito, a Capitã Dorothy assumiu uma nova nomeação no QGI, onde atua como Subsecretária Adjunta para o Sul da Ásia.*



# A ÁGUA É O QUE DÁ A VIDA À TODAS AS COISAS/ KO TE WAI TE ORA O NGĀ MEA

JOÃO 4

MAJOR CHRISTINE DE MAINE

“Quando uma mulher Samaritana veio tirar água, Jesus lhe disse: ‘Você vai me dar uma bebida?’ (Seus discípulos tinham ido à cidade para comprar comida.) A Samaritana disse-lhe: “Você é Judeu, e eu sou uma mulher Samaritana. Como você pode me pedir uma bebida?” (Pois os Judeus não se associam aos Samaritanos.) Jesus respondeu-lhe: “Se você conhecesse o dom de Deus e quem é que te pede uma bebida, você teria pedido a ele, e ele teria lhe dado água viva”.

Você já foi capaz de beber água pura fresca diretamente da fonte, em vez da água que sai de uma torneira? Eu tive essa experiência e a água era doce e deliciosa. Você consegue imaginar como seria o gosto da água do poço de Jacó? O poço de Jacó em João 4 tem um significado histórico que remete a Gênesis 33, quando Jacó comprou a terra e montou acampamento. Foi durante esse tempo que a filha de Jacó, Diná, foi “violada” por Siquem filho do governante da terra, Hamor, o Hivita, o que então desencadeou a ira dentro de Jacó e seus filhos. Infelizmente, para todos os envolvidos esta foi uma situação que não terminou bem para ambos os lados e a Bíblia não nos diz o que acabou acontecendo com Diná. Centenas de anos depois, esse poço ainda sustenta muitos e através de João 4 podemos ler sobre um encontro no poço entre uma mulher (que a Bíblia não nomeia) e Jesus.

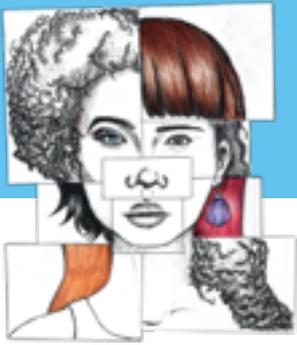
Jesus chega ao poço e envia seus discípulos à cidade para coletar suprimentos. Ele está sozinho e provavelmente se sentindo cansado, com sede e precisando de um pouco de água. Sabemos que estava na metade do dia, e a Samaritana veio buscar água para ela e sua casa. No contexto deste tempo, Jesus e esta mulher não deviam ter absolutamente nada a ver um com o outro. Eles não são considerados iguais por causa de seu gênero, raça, cultura e seu status dentro da comunidade, e acredito que ela visitou o poço no calor do meio-dia para evitar as pessoas.

## “JESUS VÊ ESTA MULHER COMO UMA PESSOA INTEIRA E OFERECE REDENÇÃO E RESTAURAÇÃO.”

No entanto, acho que Jesus tinha a sensação de que estava no lugar certo, no momento certo e no dia certo para que essa conversa acontecesse. Sabemos que ela ficou surpresa quando ele falou com ela, porque ela imediatamente aponta que eles são de etnias e religiões diferentes. Ela sabe que ele é um rabino Judeu, um homem falando com ela e pedindo uma bebida do poço. No entanto, Jesus sendo o homem que ele é, não a vê como indigna por causa de sua fé e gênero, nem a julga por causa de seu passado, um passado que inclui muitos maridos diferentes. Em uma sociedade patriarcal, essa mulher teria pouca posição social. Jesus vê uma mulher com um vazio que ele pode preencher e uma profunda fome espiritual que só ele pode satisfazer.

Todos nós precisamos de água para nos sustentar, e a água é o que dá vida à todas as coisas. Jesus pede uma bebida à Samaritana, e ele continua falando sobre a “água viva”. Ela parece não saber bem o que Jesus está dizendo a ela, mas Jesus começa a revelar as coisas que ele sabe sobre sua vida, e ela começa a perceber que há algo mais acontecendo aqui.

A água é um recurso precioso para todos nós e, na minha cultura Māoridom, a água é a base da vida e o que nos conecta à terra e à nossa relação com ela. Na Nova Zelândia, muitas vezes nos apresentamos com uma *pepeha*. É uma saudação que começa com montanhas e rios significativos e lugares que são especiais para nós. Fazemos isso porque esses lugares nunca se movem e são sempre constantes. O poço de Jacó é um lugar assim



## PARA DEBATER:

- \* Depois de ler João 4, o que a água significa para você? A água tem um significado especial para você?
- \* Como você pode aceitar plenamente as pessoas que são diferentes de você em sua vida?
- \* Como Jesus encontrou você no poço?

e este poço é profundo e a água permanece a mesma para Diná como agora para esta mulher. Este é o poço que conectou Jesus a essa mulher Samaritana e deu-lhe a oportunidade de dizer que ela poderia beber de uma fonte espiritual maior do que aquela que ela já conhecia. Sua etnia lhe deu uma visão incompleta de Deus, mas Deus tem um desejo por ela e muitos mais, para que bebam do que Deus pode oferecer através de Jesus Cristo. Como diz 1 Coríntios 13:5, o amor " não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal".

Jesus vê essa mulher como uma pessoa inteira e oferece redenção e restauração. Parece um eco do passado, oferecendo restauração para o que aconteceu com Diná neste poço todos aqueles anos atrás. Desta vez, a mulher Samaritana ganha vida quando Jesus se revela o "Messias (chamado Cristo)". Ela volta para a cidade para dizer às pessoas: 'Venham ver um homem que me disse tudo o que eu já fiz. Poderia ser o Messias?'

Ao contrário de Diná e sua família, esse encontro traz vida nova onde houve morte. Vemos o círculo completo de como Deus age repetidamente – em Suas palavras e na vida das pessoas ao longo da história – muitas das quais lemos na Bíblia que agora estudamos. Em João 4, a mulher passa a influenciar muitos outros crentes Samaritanos a estarem prontos para ouvir e receber Jesus. Agora, essa mulher deixa de ser uma excluída em sua cidade para ser restaurada, curada, acreditada e conduzindo sua comunidade à água viva dada por Jesus. A redenção chega a toda a comunidade e quanto a história deste poço, ela é recuperada com cura através deste encontro. A injustiça que se instalou no passado é agora um círculo completo de expiação e restauração que somente Deus poderia trazer por meio de seu filho Jesus Cristo.

Esta é uma bela história de redenção. A mulher Samaritana é trazida à vida através das "águas vivas" de Jesus. Essa água purificadora não apenas a redime e cura sua circunstância, mas também cura as antigas feridas deixadas pelo que foi feito a Diná. Isso nos lembra que Jesus sempre se preocupou em curar os oprimidos e corrigir a injustiça. Para as mortes que experimentamos, Jesus nos purifica com água viva – e ela não é apenas para nós, mas está lá para ser compartilhada. O poço da vida não seca.



Pai, ajuda-nos a amar, aceitar e acolher os outros como tu o fazes. Que possamos estender a água viva para aqueles que precisam de você, mas não o conhecem. Amém.

## MAJOR CHRISTINE DE MAINE

NOVA ZELÂNDIA, FIJI, TONGA E SAMOA

*Tēnā koutou katoa Ko Christine ahau Nō Aotearoa ahau* Saudações a todos. Eu sou Christine da Nova Zelândia. Sou oficial do Exército de Salvação há 17 anos e sou casada e tenho dois meninos. Adoro estar com a família e amigos. Adoro aprender sobre minha cultura de ser Maori e aprender a falar nossa língua.



# FALAR PELAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PROVÉRBIOS 31:8-9

CORALIE BRIDLE

“Abre a tua boca a favor do mudo, pela causa de todos que são designados à destruição.

Abre a tua boca; julga retamente; e faze justiça aos pobres e aos necessitados.” (Provérbios 31, 8-9).

William Booth estava doente e incapacitado quando seu famoso telegrama de uma palavra exortou os salvacionistas a considerar “os outros”. Mais de cem anos depois, pode-se argumentar que o mundo seria um lugar muito melhor se prestássemos mais atenção à sua inspiração. Da mesma forma, esses versículos em Provérbios 31 nos levam a uma ação específica em favor dos outros – falar, julgar com justiça e defender os direitos dos outros. A sabedoria proverbial refere-se tanto ao nosso conhecimento quanto à nossa conduta. Ou seja, não basta simplesmente saber, em tese, como devemos agir. Provérbios nos encoraja para a ação prática relacionada a esse conhecimento.<sup>1</sup>

As instruções encontradas nesta passagem são originalmente uma mensagem pessoal de uma mãe para seu filho. Como rei, o filho detém considerável poder e responsabilidade. Sua mãe o instrui a usar sua voz para falar pelos outros. A identidade exata do rei é incerta. Ele é conhecido aqui como Lemuel, mas os estudiosos estão divididos sobre se esse relato se refere ao rei Salomão e sua mãe Bate-Seba, ou se Lemuel pode ter sido o rei de Massa, um dos descendentes de Ismael.<sup>2</sup> Hoje podemos não nos encontrar posicionados como rainhas-mães ou reis, mas como herdeiros da tradição bíblica, a instrução deste texto fala através do tempo e do contexto cultural.

Falar nem sempre é um processo simples. Lembro-me de um médico gentil certa vez que ao concluir um exame físico do meu filho declarou ‘vamos ter que esperar que ele conte sua própria história’. No entanto, a deficiência do meu filho deixou-o incapaz de contar a sua história ou mesmo de falar por si mesmo de qualquer maneira facilmente perceptível. Falar por ele, como ele viveu sua vida com deficiências complexas, destacou a responsabilidade da *advocacia com nuances*. Uso a palavra *nuances* deliberadamente porque a *advocacia* em nome dos outros precisa ser cuidadosamente negociada.

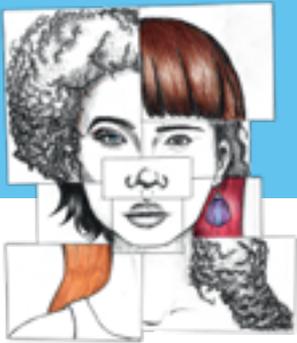
A busca de uma *advocacia com nuances* requer que garantamos que nossa *fala* não se torne *falar ou falar por cima da* pessoa com deficiência. Tais abordagens são paternalistas e desumanizantes. A tradução da palavra “indigente” em nosso texto carrega a ideia de “desaparecer”. Os indigentes são aqueles que desapareceram de nossas mentes, agendas ou congregações, porque os afastamos para as periferias de nossas comunidades. Se não formos cautelosos e informados, nossa *fala* pela pessoa com deficiência pode afetar mais o *desaparecimento*. Tratar todos da mesma forma não é a busca da igualdade. Diferentes circunstâncias, experiências e contextos culturais chamam a atenção para o *ofício* de falar pelos outros. Isso requer tempo, escuta, cultivo de amizades e abertura para aprender novas e variadas formas de se envolver uns com os outros.

Ao contrário do rei Lemuel, é improvável que você esteja sentado em uma corte real pronunciando sentenças sobre questões de Estado. No entanto, você pode estar fazendo julgamentos sobre pessoas com deficiência que são ignorantes, injustos ou mal-informados. Fazer suposições sobre os outros sempre traz algum perigo. Isto distorce como observamos a imagem de Deus refletida no rosto e na forma diante de nós. De um modo geral, as pessoas que vivem com deficiência simplesmente querem viver vidas comuns. Eles querem ser aceitos por quem são. Querem celebrar a vida. Eles querem participar da alegria de viver e adorar ao lado de outros que estão procurando fazer o mesmo.

O rei, neste texto, foi encarregado de defender os direitos dos pobres. Hoje, cerca de 15% da população vive com alguma deficiência. Em todo o mundo, continuam a enfrentar injustiça, opressão, discriminação e

1 R Murphy and E Huwiler, *New International Biblical Commentary: Proverbs, Ecclesiastes, Song of Songs* (Peabody, Massachusetts: Hendrickson, 1999), 7.

2 Katharine J. Dell, *The Book of Proverbs in Social and Theological Context* (Cambridge: Cambridge University Press, 2006), 82.



## PARA DEBATER:

- \* De que forma o conceito de advocacia diferenciada pode afetar a maneira como falo e ajo em nome dos outros?
- \* De que maneira posso influenciar as atitudes da sociedade em relação às pessoas com deficiência para que elas se alinhem com as verdades do evangelho?
- \* Quem são os 'outros' na minha atual nomeação, ou via de serviço, que precisam hoje do meu incentivo ou voz?

estigmatização. Estatisticamente, são economicamente marginalizados, enfrentam taxas de desemprego mais elevadas e sofrem taxas de mortalidade mais precoces do que as pessoas sem deficiência. Defender a sua personalidade e os seus direitos como seres humanos pelos quais Cristo morreu é uma tarefa urgente para o Exército de Salvação mundial.<sup>3</sup>

Durante sua vida, Catherine e William Booth tiveram um encontro muito pessoal com o mundo da conscientização da deficiência. Uma de suas filhas, Marian, estava muito doente quando criança e, posteriormente, viveu com o que hoje podemos chamar de deficiência de desenvolvimento. Embora Catarina reconhecesse abertamente um grau de tristeza associado às circunstâncias de Marian, a própria Marian não estava escondida. Numa época em que muitas pessoas com deficiência eram institucionalizadas – o que era uma forma de falar pelas pessoas com deficiência. A figura frágil de Marian era bem conhecida pelos salvacionistas da época.<sup>4</sup> William e Catherine viram além das limitações pressupostas e permitiram que Marian vivesse uma vida o mais comum possível.

## “A BUSCA DE UMA ADVOCACIA COM NUANCES EXIGE QUE GARANTAMOS QUE O NOSSO MANIFESTAR NÃO SE TORNE UM FALAR POR OU FALAR POR CIMA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.”

O teólogo Colin Gunton escreveu: “Não é um acidente infeliz, mas nossa glória o fato de *sermos outros*: cada um único e diferente”.<sup>5</sup> O fato de sermos diferentes dos outros é algo a se comemorar. Não queremos que a *alteridade dos outros* desapareça, ou nos tornamos um corpo sem graça, automatizado e homogêneo. A diferença e a diversidade fazem parte da criação de Deus. Falar pelos outros, defender seus direitos e julgar com justiça, cumpre o chamado de Deus à ação, honra identidades únicas e saúda o chamado de William Booth para lembrar dos outros.

3 The Salvation Army, International Positional Statement: Disabilities (London: International Headquarters, 2020)

4 John Larsson, *Those Incredible Booths* (London: Salvation Books, 2015), 241.

5 Colin Gunton, *The One, the Three, and the Many: God, Creation, and the Culture of Modernity* (Cambridge: Cambridge University Press, 1993), 196.



Pai Celestial, transforme-me em uma mulher aberta à graça revelada nas pessoas que vivem com deficiências.

### CORALIE BRIDLE

NOVA ZELÂNDIA, FIJI, TONGA E SAMOA

Coralie é discípula de Jesus Cristo, salvacionista de longa data e frequenta o Corpo de Auckland City, na Nova Zelândia. A enfermagem oncológica formou a espinha dorsal de sua carreira. Seu marido, Kevin, três filhos adultos e dois netos, a mantêm firme em meio às complexidades da vida moderna. Ela atua no Conselho de Questões Morais e Sociais na Nova Zelândia e no Conselho Teológico Internacional. Coralie está atualmente trabalhando em seu PhD analisando como o Exército de Salvação apoia pessoas com deficiências complexas em congregações na Nova Zelândia.



# A PONTA DO ICEBERG

NÚMEROS 12:1-16

CAPITÃ ESTHELA SANIZACA

Você provavelmente já viu um iceberg. O que me chama a atenção nessas massas de gelo é que o que você pode ver na superfície não se compara ao seu tamanho real, porque a maior parte da massa está submersa.

Em Números 12, encontramos a história de Moisés e seus dois irmãos, Arão e Miriã. Sabemos que Moisés foi o líder designado por Deus para liderar seu povo, Israel. Arão era o sumo sacerdote e Miriã era a mais velha e uma das principais profetisas.

Miriã foi muito importante na vida de Moisés desde que ele era bebê (Êxodo 2). Em Êxodo 15:20-21 lemos que ela conduziu um belo cântico de vitória de fé e gratidão ao ver o poderoso ato de Deus. No entanto, algum tempo depois, a encontramos liderando, junto com Arão, um ato de rebelião contra Moisés por causa de sua esposa, uma Cuxita.

Cuxe era uma região no sul do Egito conhecida por seu povo de pele negra e os estudiosos acreditam que era mais provável que a esposa de Moisés fosse de pele negra.

O resmungo de Miriã parece ser sobre o casamento inter-racial de Moisés. Mas isso era apenas "a ponta do iceberg", pois por baixo da fofoca e sua desaprovação pela esposa de Moisés, havia um problema de orgulho e inveja muito mais profundo. A rejeição e a crítica dos outros revela algo muito mais profundo que está acontecendo em seu coração.

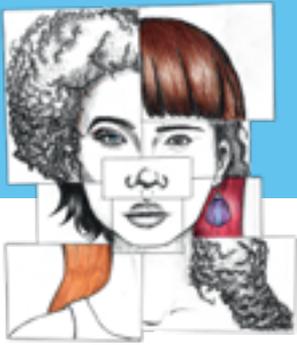
"O Senhor falou somente por meio de Moisés?", perguntaram. "Ele também não falou através de nós?"

## **"DEUS CONTINUA A MOSTRAR A SUA BONDADE CHAMANDO-NOS AO ARREPENDIMENTO E AMOR SINCERO UNS PELOS OUTROS."**

Este versículo nos mostra claramente o verdadeiro motivo pelo qual Miriã mostrou essa atitude de desdém e maledicência. Tanto Miriã quanto Arão haviam recebido dons diferentes do Senhor para servi-lo e a seu povo, mas parece que isso não foi suficiente. Eles se sentiam confiantes o suficiente em suas habilidades para servir tão ou melhor do que Moisés. Nada é suficiente para um coração orgulhoso.

Este versículo continua: 'O Senhor ouviu o que eles disseram'. Ninguém lhe contou! Ele ouviu o que Miriã e Arão haviam dito. Ele ouviu cada palavra que eles haviam pronunciado e sabia as intenções dentro de seus corações.

Por um lado, tudo aponta para Miriã como a promotora dessa rebelião, mas não percamos de vista Arão. Arão parece ceder muito rapidamente às exigências dos outros. Em outras ocasiões, o vemos sendo influenciado a fazer coisas que ele sabia que não eram certas, como ceder à exigência do povo de Israel de fazer um bezerro de ouro (Êxodo 32). Nesta ocasião, o vemos cedendo à influência de sua irmã Miriã.



## PARA DEBATER:

- \* Que ações revelam a sinceridade do seu coração?
- \* Você é facilmente influenciado a menosprezar os outros?

Os versículos 4 a 16 nos falam sobre as consequências de suas ações. Não há dúvida de que Deus rejeita o orgulho; no caso de Miriã, ela foi severamente punida. Lembremo-nos do que Jesus disse: "Porquanto qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado." (Lucas 14:11).

No versículo 13, Moisés intercede diante do Senhor por sua irmã, e assim como Deus perdoou Miriã e Arão, Deus continua a mostrar sua bondade, chamando-nos ao arrependimento e ao amor sincero uns pelos outros.

Você já se perguntou como os outros veem sua fé no Senhor? Como é um coração que ama a Deus e ao próximo? Você consegue ver como um coração arrogante se manifesta? Isso revela rejeição, desprezo e superioridade em relação aos outros, que foram criados à imagem e semelhança de Deus, assim como você.



Senhor, oramos para que nos limpe do nosso pecado e orgulho em todas as suas formas. Sabemos que você os condena. Por favor, ajude-nos a crescer no amor uns pelos outros. Como você nos amou, ensina-nos a amar. Amém.

## CAPITÃ ESTHELA SANIZACA

ESPAÑA E PORTUGAL

Sou casada com o capitão Franklin Sánchez e temos duas lindas filhas, Salomé e Ana. Gosto de música e leitura. Sou chamada ao serviço pela graça do Senhor. Atualmente, sirvo como oficial do corpo no Corpo de Las Palmas e sou oficial da juventude para a Espanha.



# RESGATANDO AMOR

OSÉIAS 3

TENENTE-CORONEL EVA DANSO

Oséias 3 é um capítulo muito curto que se refere ao exílio e retorno dos Israelitas. Israel experimentou um tempo de purificação em uma terra estrangeira, mas Deus ainda amava o povo e estava disposto a aceitá-lo de volta. Deus ordenou a Oséias que mostrasse o mesmo amor e espírito perdoador à sua esposa, Gômer. Embora Oséias tivesse boas razões para se divorciar de Gômer, ele foi instruído a comprá-la de volta e amar uma esposa adúltera e impenitente.

"Amor" é uma palavra regularmente utilizada. 'Eu amo chocolate', 'Eu amo esse grupo esportivo', 'Eu amo meus companheiros'. Quão regularmente "amamos" as coisas! Mas como isso muda a afirmação 'Deus é amor' ou 'Deus me ama'? O amor deve ser uma coisa mútua, mas, no caso de Deus, foi unilateral (Romanos 5:8). Deus é amor, e Ele quer que Seus filhos demonstrem amor uns pelos outros.

Nosso Deus está sempre lá para perdoar. Os filhos de Israel desmoronaram-se, mas Deus estava lá para perdô-los quando se voltaram para Ele. Ele continua a nos amar mesmo quando falhamos com Ele, e Ele olha além de nossos erros e nos ama incondicionalmente (1 João 4:9-12).

Deus espera que repliquemos esse tipo de amor em nossas vidas diárias e relacionamentos com outras pessoas (1 Tessalonicenses 3:11-13). Ao refletirmos esse amor, crescemos em santidade e nos tornamos mais semelhantes a Cristo. Em nossos lares, como amamos nosso cônjuge? Onde está esse primeiro amor? Quando foi a última vez que surpreendemos nosso cônjuge com um presente, uma carta ou uma linda mensagem de texto? Quantas vezes vocês se perdoam? Quantas vezes você ora por seu cônjuge?

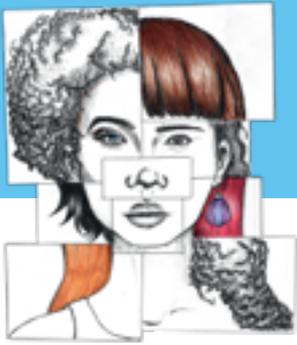
Em Oséias 3, Deus está nos dizendo para mostrar amor ao nosso cônjuge e não nos concentrarmos em malfeitos. Em vez disso, devemos perdoar, orar por nossos cônjuges e pedir a intervenção de Deus. Em João 15:12 lemos: "O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei."

O amor é fundamental para todos os cristãos; somos chamados a amar o próximo assim como amamos a nós mesmos.

Como o filho pródigo, mostremos remorso e voltemos ao nosso pai. Ele está disposto a nos levar de volta e nos restaurar novamente.

Uma bela definição de amor é encontrada em 1 Coríntios 13:4-8. Ele dá uma compreensão clara do que é o amor:

- O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha.
- O amor não desonra os outros, não é egoísta, não se irrita facilmente, não guarda registro de erros.
- O amor não se deleita com o mal, mas se alegra com a verdade.
- O amor sempre protege, sempre confia, sempre espera, sempre persevera.
- O amor nunca falha. Mas onde houver profecias, cessarão; onde houver línguas, serão aquietadas; onde houver conhecimento, ele passará.



### PARA DEBATER:

- \* Que coisas impedem o amor genuíno em nossas famílias e igreja?
- \* Como podemos continuar a amar as pessoas apesar de sua incapacidade e recusa em retribuir tal amor?
- \* Devemos desistir de amar uns aos outros?

Nosso amor uns pelos outros precisa ser refletido em nossas ações. Às vezes, as pessoas que amamos podem não nos amar da maneira que queremos, mas lembre-se sempre de Romanos 5:8 "Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores."

Enquanto estávamos nos afastando de Cristo, Ele ainda estava lá mostrando seu amor por nós. João 3:16 nos diz: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." Isto é amor em ação; Deus enviou seu único filho para morrer por nós.

## "DEUS É AMOR, E ELE QUER QUE SEUS FILHOS DEMONSTREM AMOR UNS PELOS OUTROS."

"Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor. Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos." (1 João 4:7-9).

Queridas irmãs em Cristo, em nossas atividades diárias, que as pessoas vejam o amor que Cristo nos deu refletir sobre os outros; um amor que amenizará todas as tristezas, um amor que aliviará todas as preocupações, um amor que é inquestionável e um amor que triunfará.



Querido Senhor, dá-nos um coração amoroso e ajuda-nos a amar os outros como a nós mesmas. Ajude-nos a perseverar e nunca desistir das pessoas que devemos amar, para que seu nome seja glorificado em todos os nossos relacionamentos. Agradecemos em nome de Jesus Cristo. Amém.

### TENENTE-CORONEL EVA DANSO

NIGÉRIA

Tenente-Coronel Eva é uma cristã dedicada e comprometida que foi ordenada e comissionada como oficial do Exército de Salvação em agosto de 1991. Ela é casada com Isaac e abençoada com cinco filhos e 10 netos. Serviu em Gana e no QGI. Atualmente, ela atua como Secretária Territorial para os Ministérios Femininos em Gana.



# A PROFETISA ESCOLHIDA POR DEUS

2 REIS 22:14-20; 2 CRÔNICAS 34:22-33

MAJOR EVAMA SHAIJURAJ

“Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez. Homem e mulher os criou; e os abençoou e chamou o seu nome Adão, no dia em que foram criados.” (Gênesis 5:1-2).

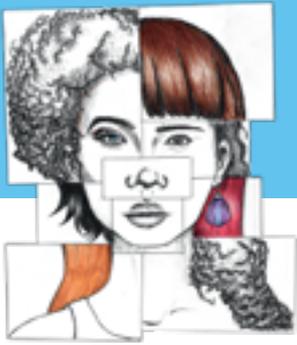
- A Bíblia fornece a provisão de igualdade de homens e mulheres na criação e na redenção, e ensina que mulheres e homens foram criados à imagem de Deus para uma parceria plena e igual (Gênesis 1:26-28, 2:23; 1 Coríntios 11:11-12; Gálatas 3:28).
- A Bíblia nos diz que Jesus Cristo veio para redimir mulheres e homens: “Pela fé todos nos tornamos filhos de Deus em Cristo e herdeiros das bênçãos da Salvação” (Romanos 8:14-17; também João 1:12-13; Gálatas 3:26-28).
- A Bíblia mostra que o Espírito Santo veio sobre homens e mulheres no Pentecostes sem distinção e habita neles e distribui dons sem preferência de gênero (Atos 2:1-21; 1 Coríntios 12:7, 14:31).
- A Bíblia mostra que homens e mulheres são herdeiros da graça da vida e estão unidos em uma relação de submissão e responsabilidade mútuas (Efésios 5:21; 1 Pedro 3:1-17).

No Novo e no Antigo Testamento, homens e mulheres desempenham funções proféticas, sacerdotais e reais. Profetas e profetisas estão listados em ambos os testamentos. A palavra mais comum usada para um profeta masculino, ou um porta-voz, é 'Nabi' em hebraico. "Nebias" é a palavra usada para uma profeta mulher. Um profeta ou profetisa é um porta-voz de Deus, um intercessor e intermediador entre Deus e a humanidade. Na tradição rabínica, havia 48 profetas hebreus, sete profetas gentios e sete profetisas: Miriã, Débora, Hulda, Sara, Ana, Abigail e Ester.

Hulda era uma profetisa dedicada, respeitável e bem conhecida em Israel na época do rei Josias. Ela era esposa de Shallum – tio do profeta Jeremias – e vivia no Novo Bairro de Jerusalém. O nome 'Hulda' deriva da palavra hebraica 'lema', 'permanecer' ou 'continuar'. Outro significado é "doninha". Seu nome é mencionado em 2 Reis 22:14-20 e 2 Crônicas 34:22-28. Mesmo que seja uma pequena porção em toda a Palavra de Deus, é altamente honrosa. Ela entregou uma mensagem de Deus para o rei. De acordo com William E. Phipps, professor de religião e filosofia, Hulda é a primeira pessoa a declarar certos escritos como sendo a Sagrada Escritura. Grande respeito foi dado pelos rabinos, que declararam que o Muro das Lamentações, o Portão dos Sacerdotes e o Portão de Hulda nunca deveriam ser destruídos. Conta-se que apenas os túmulos do rei Davi e de Hulda foram permitidos dentro da cidade de Jerusalém. Apesar da discriminação que as mulheres enfrentavam naquela época, Deus escolheu Hulda e outras profetisas ao longo do Antigo e Novo Testamento para trazer autoritariamente Sua Palavra ao seu povo.

O rei Josias foi escolhido por Deus para reparar o templo e trazer um grande avivamento. Durante a reforma do templo, o sacerdote Hilquias fez uma grande descoberta: “o Livro da Lei do Senhor que havia sido dado por Moisés” (2 Crônicas 34:14). Ele deu o livro a Safã, o escriba. Safã, leu-o ao rei, e quando o rei ouviu as palavras do Livro da Lei, rasgou suas vestes e deu estas ordens a Hilquias: “Ide, e consultai o Senhor por mim, pelo povo e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do Senhor, que se acendeu contra nós; porquanto nossos pais não deram ouvidos às palavras deste livro, para fazerem conforme tudo quanto acerca de nós está escrito.” (2 Reis 22:13).

Como o sumo sacerdote e seus companheiros deveriam fazer perguntas ao Senhor? Quem seria o melhor intérprete de sua mente? Não havia sacerdote mais alto do que Hilquias. Safã provavelmente estava à frente dos escribas. Mas tanto Hilquias quanto Safã estavam conscientes de que havia alguém em Jerusalém que tinha uma melhor compreensão de Deus. Uma profetisa! Eles perguntaram a Hulda se era o verdadeiro Livro da Lei de Deus. Hulda afirmou que era a Palavra de Deus e o povo e o rei aceitaram sua declaração – era ao mesmo



### PARA DEBATER:

- \* Que qualidades você vê em Hulda?
- \* Você está preparada para se tornar uma líder como Hulda e trazer a Palavra para a regeneração e reforma de nossa comunidade?
- \* Como é a sua comunhão com o Senhor? Como mulher de Deus, você está aberta a receber a mensagem de Deus para o Seu povo?

tempo um oráculo de julgamento e oráculo de salvação. O rei e seu povo renovaram sua fé, resultando no voto nacional de seguir o Deus de seus antepassados com mais fidelidade.

Características especiais da liderança de Hulda:

- Hulda não teve medo de falar a verdade com integridade.
- As pessoas iam até ela por causa de como ela vivia – ela era um bom modelo.
- Ela era tida em alta consideração pelas pessoas comuns e pela realeza.
- Ela tinha uma comunhão contínua com seu Senhor.
- Ela foi convocada em uma crise – sugerindo que era vista como uma líder.
- Ela foi uma profeta na mesma época que Jeremias e Sofonias – mas foi seu conselho que foi procurado.
- Ela nunca falou com autoridade pessoal, apenas como mensageira de Deus.

## “MULHERES E HOMENS FORAM CRIADOS À IMAGEM DE DEUS PARA UMA PARCERIA COMPLETA E IGUALITÁRIA.”

Hulda cumpriu sua missão; que bênção e privilégio ser usada por Deus para a sua vontade! Que Deus levante muitas “Huldas” nesta geração para a reforma e consagração do nosso povo e nação.



Querido Deus, como vossa filha, ajudai-me a aproximar-me de vós, através do privilégio da comunhão, para acolher a vossa palavra, a fim de que eu possa anunciá-la corajosamente para a regeneração do meu povo. Em nome de Jesus, amém!

### MAJOR EVAMA SHAIJURAJ

ÍNDIA NACIONAL

Sou a Editora Nacional do Escritório Nacional da Índia em Calcutá. Meu marido Major Shaijuraj é o Diretor Financeiro. Completamos 22 anos no serviço do Senhor, e Ele é fiel! Temos um filho, Shiljo (21) e uma filha, Riya (18).



# HONRANDO A CRISTO EM NOSSOS RELACIONAMENTOS

1 PEDRO 3:8-9

TENENTE-CORONEL JANET ASHCRAFT

Uma boa saúde mental requer contato com outras pessoas. Uma das primeiras revelações da Bíblia é que Deus nos criou para precisar de outras pessoas: “Não é bom para o homem estar só” (Gênesis 2:18). Duas das necessidades mais básicas e importantes que temos são o amor e a aceitação dentro de uma comunidade. Estes levam a uma vida frutífera que é o desejo de Deus para todos. Nas Escrituras, muitas das instruções que encontramos, quando colocadas em prática, conduzem o caminho para uma vida que está frutificando mentalmente, fisicamente e espiritualmente. A Palavra de Deus refresca a alma, torna os simples sábios e traz alegria ao coração (Salmo 19:7-8). No Novo Testamento podemos ver a importância que é dada aos relacionamentos e a maneira como devemos tratar os outros. Em 1 Pedro 3:8-9 vemos instruções que são importantes para um estilo de vida mentalmente saudável e a vida frutífera que Deus deseja para cada pessoa.

1 Pedro é dirigido a um grupo de pessoas que tinham sido gentios e fugiram de suas casas devido à perseguição por sua fé em Jesus. Está cheio de encorajamento e instrução sobre como viver e tratar os outros para que Cristo seja honrado. Antes de 1 Pedro 3:8, Pedro escreveu sobre como devemos viver em relacionamento com grupos específicos. A partir do versículo 8, Pedro resume tudo o que disse antes, destacando as qualidades que devem ser evidentes em todas as nossas interações com os outros. Cada qualidade leva a uma boa saúde mental não só para nós, mas também para aqueles com quem estamos envolvidos quando são colocados em prática. É importante que vejamos que essas qualidades encontradas no versículo 8 não são simplesmente sugestões – são instruções fortes: **‘Finalmente, todos vocês...’**

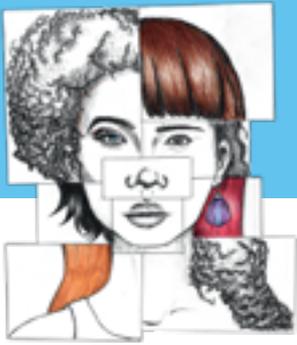
**‘... tenham a mesma opinião’.** Isso se refere à unidade em pontos importantes da doutrina cristã entre os crentes. Os pontos principais da doutrina cristã estão expressos no Credo do Apóstolo. Não significa acordo em todas as coisas, mas significa que começamos no mesmo ponto de partida. Ainda teremos diferenças reais ou fortes, mas a unidade encontrada em Jesus deve vencer as divisões. Devemos trabalhar duro para não permitir que diferenças de opiniões resultem em relacionamentos rompidos. Vemos essa unidade, ou semelhança, expressa em Atos 2:1: “Quando chegou o dia de Pentecostes, estavam todos juntos em um só lugar”, e em Romanos 12:16: “Vivei em harmonia uns com os outros”.

**“A UNIDADE ENCONTRADA EM JESUS DEVE SUPERAR DIVISÕES.”**

**‘... seja solidário’.** Esta palavra “solidariedade” é composta por duas palavras gregas, uma que significa “ser afetado” por algo – sentir; o outro é ‘com’, então é ‘sentir com’. Refere-se a uma troca de sentimentos com outra pessoa, seja alegria ou tristeza. Vemos isso em Romanos 12:15: ‘Alegrai-vos com os que se alegram; chorar com os que choram’. Quando você é solidário a alguém, você sabe o que está acontecendo na vida do outro e está disposto a estar em um relacionamento de dar e receber.

**‘... Amai-vos uns aos outros’.** Amai-vos uns aos outros como irmãos e irmãs. Sejam pessoas amorosas. Este tipo de “amor” é o mesmo que em 1 Pedro 1:22, que diz: “Amai-vos uns aos outros profundamente, de coração”. É o afeto e o carinho que são genuínos e profundos. Como diz *Wuest Word Studies no Novo Testamento*, “é um amor de gostar”. Este é o tipo de amor de que Jesus falou em João 13:35: “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.”

**‘... sede compassivos’.** Isso é ter um coração terno para com os outros, especialmente quando eles estão sofrendo. É o oposto de um coração duro e insensível, que nosso coração às vezes pode ser em relação a dor de outra pessoa. Quando passamos por dificuldades e sofrimentos nós mesmos, é muito mais fácil sermos compassivos com os outros. O fundador da *World Vision International*, Bob Pierce, disse: “Que meu coração seja partido pelas coisas que partem o coração de Deus”.



### PARA DEBATER:

- \* O que você acha mais difícil de colocar em prática nos versículos 8-9? Por quê?
- \* É possível viver plenamente desta maneira sem a ajuda do Espírito Santo?
- \* A interação social positiva promove empatia, compaixão, confiança e intimidade com os outros. Também ajuda a afastar o estresse e a depressão. Compartilhe um momento em que você teve essa experiência.

'... [ser] humilde'. Ser humilde não é o mesmo que ter baixa autoestima. É olhar para os interesses dos outros acima dos seus. "A verdadeira humildade não é pensar menos de si mesmo, é pensar em você mesmo menos" (C.S. Lewis). Jesus é o exemplo máximo de humildade – Ele nos mostra como devemos nos relacionar uns com os outros (Filipenses 2:5).

"Não tornando mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo; sabendo que para isto fostes chamados, para que por herança alcanceis a bênção." (versículo 9). Assim como Jesus disse: 'Perdoa e serás perdoado', Pedro está dizendo: 'Abençoa e serás abençoado'. Abençoar é desejar o bem e transformar o desejo em oração. É assim que devemos responder àqueles que não são solidários conosco, e pode ser uma coisa muito difícil de se fazer.



Tratar os outros dessa maneira leva a um estilo de vida mentalmente saudável, abençoado por Deus, mesmo quando enfrenta dificuldades e sofrimento.

### TENENTE-CORONEL JANET ASHCRAFT

LESTE DOS EUA

O passatempo favorito de Janet é estar com seus três netos. Quando não está com eles, gosta de caminhar, ler e jogar jogos. Janet é mestre em Aconselhamento.



# O MUNDO DE UM HOMEM

GÊNESIS 2:18-25

CAPITÃ JESSICA WELCH-TURSI

Você já ouviu a música 'It's a Man's World', de James Brown? Foi lançado em 1966, mas as palavras ainda ressoam. Desde a primeira vez que ouvi essa música as palavras ficaram presas na minha cabeça. Senti-as na pele. Já as vivenciei da forma como fui tratada (ou não). Curiosamente, a letra continua: "Mas não seria nada, nada sem uma mulher ou uma menina". Posso apreciar o sentimento, mas ainda não parece certo. Crescer e viver em um "mundo de homens" impactou profundamente como as mulheres se veem e como vivem sua identidade.

## "JUNTOS, HOMENS E MULHERES SÃO CHAMADOS A VIVER E SERVIR SEU CRIADOR."

Deus fez a humanidade à sua imagem (Gênesis 1:26). O Deus Uno e Trino não nos perdeu de vista. Tomamos forma como barro sob suas mãos capazes. Nosso primeiro suspiro brota do Dele. Nosso primeiro batimento cardíaco, um eco Dele. Instintivamente afirmamos com o salmista: o conhecimento que você tem de mim é maravilhoso (Salmo 139:6). O homem e a mulher foram criados à sua imagem. É aí que encontramos a nossa identidade.

"E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele." (Gênesis 2:18). A palavra hebraica usada para ajudante é 'ezer'. Deus criou as mulheres como mera ajuda? Subserviente? Submisso? Disponível? É essa a nossa identidade?

'Ezer' é usado 21 vezes no Antigo Testamento. Destes, apenas duas vezes se refere à primeira mulher, Eva. Três vezes refere-se a nações poderosas a quem Israel pede ajuda quando sitiado. Nos 16 casos restantes, "ezer" refere-se ao próprio Deus como nosso auxílio, aquele que vem ao nosso lado em nosso desamparo (Êxodo 18:4; Deuteronômio 33:26; Salmos 33:20). Este é o significado de *ezer*.

Se Deus não está subordinado às suas criaturas, então a ideia de que um ajudante é inferior a outro é simplesmente errada. O Antigo Testamento não sugere "ajudante" como em "servo", mas como salvador ou nosso protetor, como em "Deus é nosso auxílio" (Salmo 33:20).

Não, este não deve ser o "mundo de um homem". É o mundo de Deus e Ele nos criou como iguais. Sem a mulher, o homem é apenas metade da equação. E, claro, sem o homem, a mulher também.

Perceber nossa própria identidade não é fazer o pêndulo oscilar completamente na direção oposta. 1 Coríntios 13:5 afirma que o amor "não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;"

Minha oração é para que, ao encontrar quem eu sou em Cristo, eu não desonre os outros. Honrar quem eu sou deve me inspirar a honrar os outros. Não quero ser egoísta; Quero buscar a Deus. Não quero me irritar com o estado do mundo, quero me emocionar com isso e buscar empoderar as mulheres, para perceber e abraçar quem elas são e desabrochar em quem elas foram criadas para ser.



### PARA DEBATER:

- \* De que forma me senti impactada pela noção de que este é um “mundo de homens”? Eu carrego algum ressentimento ou feridas por causa disso? Aproveite o tempo para entregar tudo a Deus (percebendo que isso é um processo, e você pode precisar levar isso ao trono repetidamente).
- \* Como seria para mim abraçar minha identidade de “ezer” dada por Deus? Como isso mudaria a maneira como eu me vejo? E as escolhas que faço?
- \* Como posso capacitar outras mulheres a abraçar sua identidade como iguais aos olhos de Deus? Como isso pode mudar nosso corpo, nossa comunidade, nossa cidade?

Há uma sensação de que só vivemos a nossa identidade, total e profundamente, quando nos damos conta de que somos iguais mas diferentes, diferentes mas complementares, e, sobretudo, quando aprendemos a amar-nos uns aos outros como tal: sacrificialmente como exemplificado por Cristo.

Juntos, homens e mulheres são chamados a viver e servir o seu Criador. Percebemos agora que, desde o início, tudo tem sido um esquema do inimigo que, ao garantir que as mulheres sejam deixadas à margem, na verdade, limita também as capacidades dos homens.

Podemos imaginar o que poderíamos alcançar para a Sua Glória e o avanço do Seu Reino se vivêssemos como iguais? Então, o que vamos fazer? Devemos escolher, coletiva e individualmente, viver juntos, segundo a nossa identidade divina e segundo o desígnio do nosso Criador, e para a sua glória.



Pai amoroso, tu és o nosso tudo. Tu és o alfa e o ômega. Tu és meu começo e meu propósito. Obrigado por me criar de uma forma tão atenciosa e amorosa. Ajuda-me a abraçar a minha identidade, não como subordinada, mas como igual no vosso Reino. Curai as feridas do meu coração e plantai uma nova esperança no profundo do meu coração. Permita-me ver quem eu deveria ser e quem eu posso ser em você. Amém.

### CAPITÃ JESSICA WELCH-TURSI

ITÁLIA E GRÉCIA

A capitã Jessica vive e serve na Itália com seu marido, Christopher. Eles têm dois meninos milagrosos, Liam e Rafaël. A paixão de Jéssica é reunir as pessoas em torno da mesa, compartilhar boa comida, ouvir as histórias das pessoas e contar-lhes sobre Jesus.



# JESUS ESTENDEU A MÃO E TOCOU...

MATEUS 8:1-4

CORONEL JULIE FORREST

Um exemplo de inclusão radical é encontrado em Mateus 8: "Jesus estendeu a mão e tocou o homem".

A lepra era vista como uma doença que contaminava as pessoas. Se você tinha lepra, tinha que deixar sua família, cidade ou aldeia e ir morar na periferia – sem-teto. Os leprosos dependiam de familiares e amigos que lhes entregavam comida e água para sobreviver. Ter lepra era um diagnóstico muito difícil. As pessoas não melhoravam da lepra; não conseguiam tocar em quem amavam por medo de contaminação. Se alguém se aproximasse deles, eles tocavam um sino gritando "imundo, imundo" e viviam nesse estado isolado até a morte.

Podemos imaginar como era ser leproso nos dias de Jesus? Separado de amigos e familiares, doente, desabrigado, dependendo de outros para comer, rejeitado de sua cidade natal, sem emprego e muito mais. Se eu me imagino nessa situação, eu tenho que adicionar a essa lista a perda do toque físico – isso seria incrivelmente difícil – não poder ser abraçado ou tocado por outra pessoa.

Como vemos a inclusão radical? Pessoalmente, amo como Jesus mostra inclusão radical ao leproso! A sequência de eventos aqui é muito importante. Em resposta à declaração do leproso, "se você estiver disposto, você pode me limpar", Jesus estendeu a mão e tocou o homem e disse: "esteja limpo". Richard Beck em seu livro *Unclean* diz que o primeiro movimento de Jesus é em direção a contaminação ritual. Ao tocar o leproso, Jesus busca intencional e deliberadamente a contaminação, solidarizando-se com os impuros".

## **Qual foi o impacto de Jesus curar o leproso? Como isto afetou a comunidade? (Ver versículo 4.)**

Hoje sabemos muito mais sobre a lepra e os leprosos não são mais mandados embora, rejeitados e sozinhos. O que Jesus fez aqui fala ao nosso mundo hoje, pois as pessoas ainda se sentem excluídas. Podemos celebrar que Jesus veio para os mais excluídos e marginalizados.

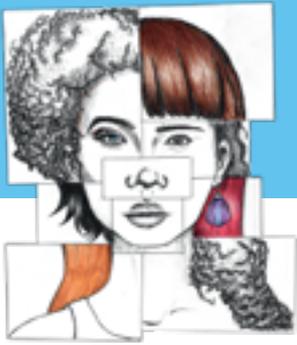
Este estudo nos pede que consideremos a inclusão radical/orientação sexual. A orientação sexual tem a ver com quem somos atraídos sexual e emocionalmente. Existem várias orientações sexuais, as mais conhecidas seriam heterossexuais, bissexuais, gays e lésbicas. A partir do exemplo de Jesus, como mostrar uma inclusão radical àqueles que não são heterossexuais?

Samuel Wells em *How then Shall We Live? Christian Engagement with Contemporary Issues* escreve: "Uma história aterrorizante, de assassinato e perseguição, que deixou as pessoas LGBT (Lésbicas, Gays Bissexuais, Trans) tão marginalizadas, feitas de bodes expiatórios e diminuídas na igreja, é de se admirar que ainda estejam aqui, torna as pessoas LGBT quase exclusivamente qualificadas para se identificar com as pessoas mais próximas do coração de Jesus, da companhia de Jesus e do ministério de Jesus".

Jesus muitas vezes se tornou amigo e ensinou sobre aqueles que a sociedade rejeitaria, as prostitutas, os cobradores de impostos, os leprosos, e usou essas amizades para nos ensinar sobre inclusão.

## **Em Mateus 21:31 Jesus disse que prostitutas e cobradores de impostos entrarão no reino de Deus – por que você acha que Jesus disse isso?**

Quando perguntado sobre o maior mandamento, ele usou a parábola do Bom Samaritano: "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo." (Lucas 10:25-37).



## PARA DEBATER:

- \* Discuta como é precisar esconder sua verdadeira identidade sexual. Como viver com o medo da rejeição, perseguição, discriminação e ridicularização afetaria a forma como você vive?
- \* Quais são os desafios para se mostrar inclusão radical a todas as orientações sexuais no seu contexto?
- \* O que poderíamos fazer melhor?

### Quem é o seu próximo?

Pregamos um evangelho do "que todo aquele", João 3:16, "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." Por que devemos considerar a inclusão radical em relação à orientação sexual? Em todo o mundo, muitas pessoas que não são heterossexuais têm que fingir que são para evitar a rejeição, o ódio, a discriminação, o bullying e a violência. Mesmo dentro da Igreja, eles sentem que não podem ser seu verdadeiro eu por medo de serem julgados. Comentários e comportamentos homofóbicos machucam e prejudicam e podem fazer com que as pessoas considerem ou se envolvam em automutilação e suicídio. Jesus os ignoraria ou estenderia a mão e os tocaria? Oferecer-lhes-ia o amor incondicional de Deus, fazendo-os saber que, através do seu sofrimento e morte, fez uma expiação pelo mundo inteiro? Que eles também não precisam perecer, mas podem ter a vida eterna, que eles também são bons o suficiente, eles também são filhos de Deus?

## "AO TOCAR O LEPROSO, JESUS BUSCA INTENCIONALMENTE E PROPOSITAMENTE A CONTAMINAÇÃO, EM SOLIDARIEDADE COM OS IMPUROS."

Como devemos tratar as pessoas? Encontro a resposta em Colossenses 3:12-14: "Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade; Suportando-vos uns aos outros, e perdoadando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição."

Que o Espírito Santo de Deus nos desafie a dar passos, mesmo que pequenos, em direção à inclusão radical.



Senhor me ajude a refletir seu amor e compaixão a todas as pessoas que encontro, que eu também toque vidas com inclusão radical. Amém

### CORONEL JULIE FORREST

QUARTEL GENERAL INTERNACIONAL

A Coronel Julie Forrest atua no QGI como Oficial de Ligação Internacional para o Diálogo sobre a Sexualidade Humana. Julie é casada com Peter há 35 anos e eles têm dois filhos e dois netos. Julie tem um coração pelas pessoas e pela justiça social.



# AMOR QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

RUTE 1:1-22

MAJOR LEANNE BROWSKI

## “A RELAÇÃO ENTRE RUTE E NOEMI RETRATA UMA BELA MUTUAMENTE BENÉFICA INTERDEPENDÊNCIA QUE ABRANGE DUAS GERAÇÕES DIFERENTES E DUAS CULTURAS DIFERENTES.”

Se você menciona a palavra “sogra”, muitas vezes recebe respostas variadas, especialmente de mulheres que têm experiência em relacionamento com sua sogra. Algumas podem sorrir e expressar apreço pelo amor, conselho e aceitação que receberam de sua sogra, enquanto outras podem revirar os olhos, suspirar fortemente e entrar em grandes detalhes sobre suportar seu relacionamento desafiador com a mãe de seu amado marido. Gostaria de saber se Rute viveu momentos dos dois lados dessa moeda em seu relacionamento com Noemi.

Quando a fome atinge Belém (que significa “a casa do pão”), vemos que Elimeleque leva sua esposa Noemi, e seus dois filhos Malom e Quiliom, para Moabe, onde a terra era fértil e a comida era abundante. Dada a história entre Israel e Moabitas este movimento foi significativo e ainda mais os desenvolvimentos românticos que se seguiram (ver Números 25). Enquanto vivem em Moabe, Malom e Quiliom se casam com duas das mulheres locais chamadas Orfa e Rute. Estranhos em uma terra estrangeira, Elimeleque e sua família começam a fazer uma vida para si mesmos, possivelmente esperando que dias melhores estivessem por vir. Infelizmente, este não é o caso, pois Elimeleque morre e apenas 10 anos depois Malom e Quiliom seguem o exemplo. Noemi agora é uma viúva que vive em uma terra estrangeira, com seus dois filhos falecidos. Ser viúva era visto como uma dificuldade, mas ser uma viúva sem filhos era visto como uma maldição, e o futuro outrora brilhante para as três senhoras de repente parece significativamente sombrio.

Ao saber que a situação alimentar em Belém está melhorando e sem motivos para permanecer em Moabe, Noemi decide voltar para casa. Tanto Orfa quanto Rute estão dispostas a voltar com Noemi, mas ela insiste que seria melhor que elas permanecessem. Orfa relutantemente decide ficar, Rute decididamente decide ir. Nem Orfa nem Rute desonram Noemi em suas escolhas, mas Rute vai um passo além de Orfa. Rute ama extravagantemente e procura honrar Noemi enquanto ela coloca o bem-estar de sua sogra à frente de si mesma. “[O amor] não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal.” (1 Coríntios 13:5). Rute poderia ter permanecido onde era familiar, dentro de seu país, em sua cultura, onde tinha parentes, adorando seus deuses e com a possibilidade de se casar novamente. Na verdade, seria a coisa “sábia” a fazer! Mas Rute não faz isso. Rute demonstra um amor incrível por Noemi.

A palavra hebraica para esse tipo de amor sacrificial é chamada de “Hesed”. Hesed está enraizado em profunda devoção, expressa preocupação sincera com a outra pessoa e é evidenciado através da ação. A resposta de Rute ao pedido repetido de sua sogra para permanecer em Moabe mostra sua devoção sincera e compromisso sacrificial com Noemi: “Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus”(Rute 1:16).

A relação entre Rute e Noemi retrata uma bela interdependência mutuamente benéfica que abrange duas gerações diferentes e duas culturas diferentes. Vemos como a lealdade, o compromisso e a interação de Ruth com Noemi abrem um novo mundo para sua sogra enlutada. Noemi, que se descreve como “amarga” (Rute 1:20) e “vazia” (Rute 1:21) e encara o mundo com um ponto de vista pessimista decorrente de seu quebrantamento e perda, vem a encontrar uma nova esperança, uma nova família e um novo futuro. Noemi, que se via como não tendo nada a oferecer a Rute, oferece muito enquanto guia e aconselha Rute sobre como



### PARA DEBATER:

- \* Que relações você tem atualmente com aqueles que são mais velhos e mais jovens do que você?
- \* Como você pode mostrar esse amor “hesed” para aqueles que são mais velhos e mais jovens do que você?
- \* Como você pode usar suas dificuldades atuais para ajudar a geração que o segue?

navegar em um sistema que lhe era estranho (Rute 3:1-4). Isso leva Rute a um novo marido, uma nova vida, um filho e um lugar na genealogia de Jesus Cristo. Rute, uma viúva sem filhos, imigrante em uma terra estranha recebe respeito, aceitação e um novo status quando as mulheres de Israel declaram a Noemi que o amor que Rute lhe mostrou é maior do que a bênção de ter até sete filhos (Rute 4:14-15). De fato, grande louvor de uma época da história em que os filhos eram vistos como fonte de segurança, provisão, proteção e bênção de Deus.

Noemi está disposta a ensinar a Rute coisas que ela não sabe (Rute 2:22; 3:1-4). Cada geração anterior à nossa tem a sabedoria, a experiência e a capacidade de nos ajudar a navegar na jornada em que estamos. A compreensão de Noemi sobre a vida, a cultura e a política familiar ajudaram Rute a encontrar seu caminho em um lugar desconhecido. Rute era ensinável e *disposta* a aprender com sua sogra (Rute 3:5), o que a levou a capturar a atenção e, finalmente, o coração de Boaz (Rute 4:9-10).

A dor avassaladora de Noemi no capítulo inicial do livro de Rute é revertida e, à medida que a cortina se fecha na história de Rute, vemos que através de Boaz e Obede, Noemi ganha um legado e um futuro que ela pensou que nunca seria dela. Deuteronômio 25:5-6 nos mostra que esse precioso menino carregaria o nome da família de Elimeleque. Vemos como, através de Noemi, Rute recebe aceitação, respeito dos outros, um marido e um lugar no nome da família que continua a ecoar pelos corredores do tempo. Duas gerações, amando e aprendendo juntas, inclinando-se e recebendo uma da outra, ambas precisando uma da outra, enquanto caminham por águas profundas. No entanto, algo ainda maior foi se desenrolando através de sua história. Noemi e Rute não sabiam que esses eventos, embora sombrios, assustadores e desesperadamente dolorosos às vezes, eram todos parte do plano de Deus de levantar um Rei para Israel que mataria gigantes, levaria seu povo a muitas grandes vitórias e, acima de tudo, seria um homem segundo Seu próprio coração.

“Mas a misericórdia do Senhor é desde a eternidade e até a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos.” (Salmo 103:17).



Querido Senhor, que o meu amor pela geração que me antecede e pela geração que me sucede seja como o de Rute e Noemi, e que sejais glorificados através de tudo isso.

### MAJOR LEANNE BROWSKI

SUL DA ÁFRICA

Leanne serve com seu marido como líder divisional na Divisão Mid Kwa Zulu Natal. Leanne é casada com Brendan há 24 anos, é oficial há 19 anos e é grata por ser mãe de três adolescentes fantásticos. Amar Jesus e amar os outros trazem a Leanne grande alegria e ela prospera em ser capaz de fazer os dois tanto de forma autêntica quanto criativa.



# INCLUINDO E RESPEITANDO OS OUTROS EM BUSCA DA EQUIDADE DE GÊNERO

JOÃO 4:4-26

MAJOR MARGARIDA STAFFORD

Quando Jesus foi questionado por um estudioso da lei: 'Qual é o maior mandamento?' (Mateus 22:36), Jesus nem precisou pensar. Ele repetiu o Shemá para o homem. Homens e mulheres judeus aprendiam o Shemá desde a infância – amem o Senhor seu Deus de todo o seu coração, mente e alma – com todo o seu ser. Mas Jesus acrescentou que o segundo mandamento, que é tão importante quanto o primeiro, "amar o próximo como a si mesmo" (Mateus 22:39). Esta parte do Shemá não é tão enfatizada como no início.

Eu encontrei isso em um site de doutrinas judaicas:

"O amor a Deus, no entanto, não é considerado o epítome da vida judaica. Ainda mais importante, como mencionado em *Um Código de Ética Judaica Volume 1* do rabino Joseph Telushkin, é o amor ao próximo. Por quê? Porque o amor ao próximo é visto como uma medida do amor a Deus. O que mais importa para Deus? De acordo com Rabi Akiva (*Jerusalem Talmud*, Nedarim 9:4), "Ama o teu próximo como a ti mesmo; este é o princípio maior da Torá". Na mente judaica, há uma equação de cada lado de um signo igual. Amar a Deus = amar o próximo'.<sup>1</sup>

Percebi que o estudioso da lei judaica sabia disso. Ele teria percebido que você não pode amar a Deus se não amar o próximo. Você pode estar questionando o que isso tem a ver com equidade, justiça, mesmo com a vida como a vivemos hoje. Minha resposta: tudo!

Para mim, a igualdade é algo que não podemos realmente compreender. Vivemos em uma sociedade desigual, e é por isso que temos essa luta por justiça social e por isso existimos como uma organização internacional de caridade, bem como uma igreja. A vida não é igual. Alguns nascem em palácios, outros em estábulos. Mas não estamos olhando para a igualdade, estamos olhando para a equidade.

Veja o Salmo 99:4 falando sobre Deus que está entronizado entre os querubins: "Também o poder do Rei ama o juízo; tu firmas a equidade, fazes juízo e justiça em Jacó"

Outro exemplo, falando sobre Davi em 2 Samuel 8:15: "Reinou, pois, Davi sobre todo o Israel; e Davi fazia direito e justiça a todo o seu povo."

A palavra hebraica para equidade (mê-šā-rîm) pode significar retidão, nivelamento, justiça, verdade, ordem e integridade. Na *International Standard Bible Encyclopaedia*, equidade é definida como "o espírito da lei por trás da letra; a justiça é a aplicação do espírito da equidade".<sup>2</sup>

O homem foi criado por Deus a partir do pó e introduzido à criação dos seres vivos e a mulher foi criada por Deus a partir dos ossos. Tendo a tirado do homem, e apresentando-a ao homem, Deus faz um pronunciamento de proteção: " Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne (Gênesis 2:24). Jesus acrescenta: "O que Deus uniu, portanto, não separa o homem" (Mateus 19:6).

Precisamos realmente uns dos outros. O próprio Deus disse que não era bom para o homem ficar sozinho e eu acredito que também não é bom para a mulher estar sozinha.

**"EQUIDADE DE GÊNERO RECONHECE QUE CADA UM DE NÓS É IMPORTANTE PARA DEUS."**

1 (<https://www.jewishjewels.org/blog/love-god-love-your-neighbor>)

2 What Does the Bible Say About Equity vs. Equality – The Religion and Politics Blog ([nealhardin.com](http://nealhardin.com))



## PARA DEBATER:

- \* Que ações, atitudes e suposições eu carrego em meu coração ao falar com alguém que não é como eu?
- \* Como conhecer Jesus muda minhas ações, atitudes e suposições?
- \* Como posso oferecer oportunidades e criar expectativas sobre os indivíduos, independentemente do gênero?

Perdemos de vista o próprio propósito de nossa criação – cuidar da criação de Deus e, de acordo com Isaías, são “A esse povo que formei para mim; o meu louvor relatarão.” (Isaías 43:21). Fomos criados de propósito para um propósito. Não para brigarmos entre si, mas para nos complementarmos.

Como o amor ao próximo se expressa na equidade de gênero? Vejamos a diferença entre os dois: “A equidade de gênero é um conjunto de ações, atitudes e pressupostos que oferecem oportunidades e criam expectativas sobre os indivíduos, independentemente do gênero.”<sup>3</sup>

Outra explicação é: “A igualdade se concentra em criar a mesma linha de partida para todos. A equidade tem o objetivo de proporcionar a todos toda a gama de oportunidades e benefícios – a mesma linha de chegada.”<sup>4</sup>

A equidade de gênero reconhece que cada um de nós é importante para Deus e que Deus nos vê como o ápice de sua criação, nada mais – mas certamente nada menos. Somos todos buscadores, homens e mulheres, buscamos o coração de Deus, buscamos Sua vontade para nossas vidas e buscamos Sua vontade para aqueles que amamos.

Uma bela ilustração da equidade de gênero em ação é a história da mulher no poço. A vida não tinha sido justa com essa mulher. Ela sabia o que era ser amada e deixada, ser evitada pelas mulheres da cidade. Ela sabia o que era ser criada como uma samaritana – uma “mestiça” – evitada pela comunidade judaica por sua raça mestiça.

No entanto, Jesus a procura e lhe pede água. Leia sua história em João 4:4-26. A única coisa que impressiona essa mulher sobre esse homem é seu discernimento sem julgamentos – algo que ela não esperava de todos que a conheciam. Ela percebeu que ele sabia tudo sobre ela e ainda assim ele lhe ofereceu a água da vida.

<sup>3</sup> Women’s Educational Equity Act (Equity Resource Centre)

<sup>4</sup> <https://www.ywcalgary.ca/news/equity-v-s-equality-whats-difference/>



Que Deus nos ajude a amar a sua criação como Ele ama. Pai, ensina-nos o que significa verdadeiramente amar o próximo como a nós mesmos. Ao fazê-lo, refletiremos você mais claramente em tudo o que fazemos.

## MAJOR MARGARIDA STAFFORD

ORIENTE MÉDIO

Sou filha de pais oficiais, esposa de Jeff e mãe de Natalie, Nicole, Matthew e Mark e, mais importante, vovó de Kaylie, Benjamin e Daniel, Nikoli, Keanu e Connor. Atualmente faço parte da equipe de liderança no Oriente Médio. Estou nos Emirados Árabes Unidos vivendo em Abu Dhabi. Considero um grande privilégio trabalhar neste caldeirão de nações, costumes e credos



# PERTENCER

GÁLATAS 3:28

MAJOR MARIE DAVIS

"Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo Jesus." (Gálatas 3:28).

De acordo com o dicionário Merriam-Webster, a palavra "pertencer" significa "ser adequado, apropriado ou vantajoso; ser propriedade de uma pessoa ou coisa".

Ninguém gosta de se sentir sozinho, mal-amado e desapegado. Deus nos criou para sermos relacionais, o que nos faz sentir valorizados e parte de algo maior. Nunca foi intenção de Deus ficarmos sozinhos sem família ou amigos. Ele demonstrou isso em Gênesis 2:18: "E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele."

Deus criou a humanidade e fez provisões para que desfrutássemos da companhia dos outros. Aqui estão alguns pontos importantes para considerarmos, como filhos de Deus, enquanto refletimos sobre o que significa pertencer: Você não é excluído – você pertence:

"Sabei que o Senhor é Deus; foi ele que nos fez, e não nós a nós mesmos; somos povo seu e ovelhas do seu pasto." (Salmo 100:3).

Isso confirma que somos propriedade de Deus. Nós pertencemos a Ele, não estamos excluídos de Deus, mas sim: 'Foi Ele que nos fez, e nós somos Dele'.

As situações da vida podem nos paralisar a um ponto de nos sentirmos excluídos, não parte de algo e esquecidos. Enfrentar os desafios da vida é inevitável. No entanto, nossos desafios não podem mudar onde pertencemos. Permanecemos como 'povo de Deus e ovelhas do seu pasto'.

"Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam." (Salmo 24:1).

O salmista nos dá um senso de direção, propósito e realização. Nenhum de nós está excluído, você e eu fazemos parte do "todos os que nele habitam", o que significa que não somos órfãos nem náufragos.

A provisão que Deus fez para nós leva ao verdadeiro pertencimento. O verdadeiro pertencimento é ser plenamente conhecido e ser plenamente amado.

Viver em negação de quem somos e de onde pertencemos pode impactar negativamente nossas vidas e se manifestar como baixa autoestima, desesperança, medo e rejeição. No entanto, entender nosso valor e a quem pertencemos nos permite trabalhar nossa negatividade, o que nos mantém mentalmente estáveis em nossa vida diária. Podemos encontrar essa certeza nas Escrituras: "Porque conheço os planos que tenho para vós" (Jeremias 29:11); "Porque somos obra de Deus" (Efésios 2:10).

Outras Escrituras confirmam onde e a quem pertencemos e nos lembra que fomos criados por nosso Pai Celestial. Ele garante que cuida de nós, tranquilizando-nos através de sua palavra de que não estamos sozinhos, mas sim somos Dele.

Quais os benefícios do pertencimento?

"E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados." (Romanos 8:17).

## (A) HERDEIROS

Um herdeiro pode ser definido como aquele que recebe sua posse atribuída por direito de filiação.

De acordo com o *Matthew Henry Commentary*, "Nas heranças terrenas esta regra não se mantém, apenas os primogênitos são herdeiros, mas a igreja é uma igreja de primogênitos, pois todos são herdeiros. O céu é uma herança da qual todos os santos são herdeiros".



### PARA DEBATER:

- \* Você se sente parte do que Deus lhe ofereceu?
- \* Você entende o quanto você é valioso para Deus?
- \* O que você está disposta a fazer, para garantir que você aproveite os benefícios que Deus tem reservado para você?

## “DEUS CRIOU A HUMANIDADE E FEZ PROVISÕES PARA QUE POSSAMOS DESFRUTAR DA COMPANHIA DOS OUTROS.”

A Bíblia nos conta em Gênesis 25:29-34 sobre Esaú, que tinha o direito de receber o direito de primogenitura. No entanto, ele desconsiderou completamente esse privilégio, vendendo-o a seu irmão mais novo, Jacó, que, por lei, nunca deveria ter parte nessa herança.

Como cordeiros com Cristo não há nem primeiro nem último filho, somos todos iguais e compartilhamos do mesmo privilégio e benefícios.

### B) SEGURANÇA

“Porque o Senhor será a tua esperança; guardará os teus pés de serem capturados.” (Provérbios 3:26). As ovelhas deixadas expostas ficam vulneráveis aos lobos, mas com um pastor para vigiá-las estão seguras. Todos nos sentimos vulneráveis e expostos aos elementos do mal que nos cercam; A incerteza da vida muitas vezes nos coloca em uma posição de medo. O pastor e autor Rick Warren disse: “A segurança real só pode ser encontrada naquilo que nunca pode ser tirado de você – seu relacionamento com Deus”. A segurança é um dos maiores benefícios que recebemos como filhos de Deus. No entanto, isso não significa que estamos isentos de ataques. Significa simplesmente que temos confiança para afastar nossos medos e que não estamos enfrentando nossos adversários sozinhos.

Nosso Pai Celestial nos defende, Seus filhos, por isso nos dá inclusão. Ele não é parcial, seletivo nem mostra favoritismo, mas é justo e igualitário.

Outros benefícios a serem considerados:

- Comunicação aberta: “Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.” (Jeremias 29:12).
- Provisão: “Quem prepara aos corvos o seu alimento, quando os seus filhotes gritam a Deus e andam vagueando, por não terem o que comer?” (Jó 38:41).
- Disciplina: “Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos.” (Hebreus 12:8).



Querido Pai, dá-nos a sabedoria de aceitar a promessa e a segurança que nos deste através da tua palavra, de que pertencemos a ti e que tu nos amas eternamente. Amém.

### MAJOR MARIE DAVIS

CARIBE

Nasci na Jamaica e, ao lado de meu marido, Major Desmond Davis, sou oficial do Exército de Salvação há 22 anos e juntos somos pais de nossos dois filhos, Abigail e Jeremy. Servimos como oficiais do Corpo de Havendale e Kintyre no leste da Jamaica, e tenho a responsabilidade adicional de Secretária Divisional dos Ministérios Femininos. Gosto de fazer novos amigos e assistir ao grande esporte atletismo.



# CAMPOS DA COMPAIXÃO: LIÇÕES DE RUTE

RUTE 1:16

CAPITÃ MARTA GOVERNO

Mas Rute respondeu: "Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus." (Rute 1:16).

## INTRODUÇÃO

Rute é o meu livro favorito na Bíblia. Já li e preguei sobre ele muitas vezes e devo admitir que toda vez que o faço aprendo algo novo! Eu amo este livro porque acho que ele espelha muito do que Jesus (e o Novo Testamento em geral) nos ensinou sobre o cuidado com os outros. Então, pensando nas pessoas com deficiência, que lições podemos aprender com Rute e os outros personagens?

### 1) VONTADE DE MUDAR/APRENDER (CAPÍTULO 1)

Noemi fica viúva e sem filhos em um lugar estrangeiro. Embora ela não seja o que chamaríamos de "deficiente", devemos lembrar que, em seu tempo, sua condição a tornaria muito vulnerável. Então, ela decidiu voltar para sua cidade natal, Belém, mesmo que ainda estivesse vulnerável lá. As duas noras poderiam facilmente ter ficado com suas famílias, mas Rute opta por ir ao lado da sogra.

## "É IMPORTANTE QUE ESTEJAMOS DISPOSTOS A APRENDER MAIS SOBRE O MUNDO DELES E MUDAR NOSSO JEITO PARA MELHOR AJUDA-LOS."

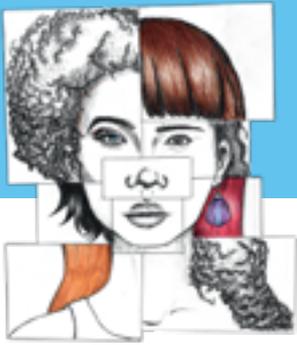
Nesta ação está a nossa primeira lição: a vontade de Rute de mudar/aprender. Ao pensar nas pessoas, especialmente nas pessoas com deficiência, é importante que estejamos dispostos a aprender mais sobre seu mundo e mudar nossa maneira de fazer as coisas para melhor ajudá-las! Será que realmente entendemos como é difícil para alguém em cadeira de rodas entrar em um prédio que não tem rampa de acesso? Ou para os idosos que usam andador para entrar em um ônibus?

Da mesma forma, Jesus veio ao nosso mundo para viver de acordo com a nossa maneira de viver. Às vezes precisamos sair da nossa 'bolha', como Rute fez.

### 2) CUIDAR ALÉM DO DEVER (CAPÍTULO 2)

A lei israelense estava preocupada com as pessoas vulneráveis em sua sociedade. Muitas leis os protegiam (órfãos, viúvas, pobres...). Nada foi surpreendente no fato de que eles deliberadamente tomaram medidas para ajudar essa porção da população. Por exemplo, durante a colheita, os trabalhadores não pegavam os grãos que sobravam para que os pobres pudessem vir atrás deles e colhê-los.

Isso foi o que Rute faz para que ela e Naomi tivessem comida, e durante esse tempo ela conhece o próximo personagem que nos dará uma lição: Boaz. Ele é dono do campo e, como todo bom israelita, deixa as pessoas colherem os grãos que sobraram. No entanto, Boaz vai além de seu dever e diz a seu capataz para dar grãos extras a Rute, deixando mais para ela.



### PARA DEBATER:

- \* O quanto você sabe sobre os desafios para as pessoas com deficiência em sua comunidade? Como você poderia entendê-los melhor?
- \* Tendo em mente o que aprendemos sobre o livro de Rute e os versículos de apoio, como podemos, como cristãos, dar o exemplo de cuidar das pessoas com deficiência?
- \* Como abrir espaço para que as pessoas com deficiência tenham oportunidade de servir?

Muitas vezes sentimos que fazemos “o suficiente” pelos deficientes em nossa comunidade. Talvez doemos dinheiro para uma instituição de caridade ou sejamos voluntários em alguns eventos. Mas estamos dispostos a ir além disso? Como seria se nós, como Boaz, fôssemos além para garantir que as pessoas recebessem o que precisam? Rute e Noemi eram duas mulheres viúvas em uma sociedade sem oportunidades para elas, como tantas pessoas com deficiência na sociedade de hoje

### 3) PAGAR O PREÇO (CAPÍTULOS 3 E 4)

Mais uma vez usando a lei, Noemi percebe que Boaz poderia ajudá-las ainda mais, resgatando seus bens e se casando com Rute. Quando Boaz sabe dessa possibilidade, ele se certifica de que todos os passos certos sejam dados, prometendo a Rute que cuidará de tudo. Para Boaz, palavras são compromissos: no mesmo dia em que disse a Rute, o fez. Depois que ele se casou com ela, eles cuidaram de Noemi e tiveram um bebê.

Boaz não estava apenas “conversando”, pois estava disposto a pagar o preço para ajudar Rute e Noemi, não apenas com grãos, mas mudando sua própria vida para garantir que elas tivessem o apoio de que precisavam. Ajudar as pessoas não é apenas dar-lhes algo (dinheiro, comida, etc), é perceber o que mais podemos fazer para mudar a sua situação. Pessoas com deficiência podem não ter suas limitações alteradas, mas podem ter suas circunstâncias alteradas! As nossas palavras têm de ser também compromissos. Às vezes, precisamos abrir mão da nossa zona de conforto para acomodar as necessidades daqueles que nos cercam.

**Versículos de apoio:** Filipenses 2:3-4; Gálatas 6:2.



Querido Senhor, às vezes somos culpados de viver nossas vidas alienados das necessidades dos deficientes em nossas comunidades. Por favor, nos dê um coração que esteja disposto a aprender, cuidar além do dever e pagar o preço. Amém.

### CAPITÃ MARTA GOVERNO

ESPANHA E PORTUGAL

A capitã Marta é portuguesa e serve como oficial do Exército de Salvação no Território da Espanha e Portugal onde, à data em que escreveu, era diretora da Creche Para Adultos no Porto. Ela é casada e tem uma filha de sete anos. O ensino é uma de suas partes favoritas do ministério. Quando ela precisa se recarregar e se reconectar com Deus, ela ama estar à beira-mar, então as férias na praia são suas favoritas.



# RAÇA E CULTURA – DIVERSIDADE: UM CANAL DA GLÓRIA DE DEUS E HONRA

ROMANOS 15:7

MEBLE VILIKA BIRENGO

“Portanto recebei-vos uns aos outros, como também Cristo nos recebeu para glória de Deus.” (Romanos 15:7).

Não há melhor espaço para sentir os desafios da diversidade cultural, racial, da diferença do que crescer como filho de oficiais do Exército de Salvação. Lembro-me de fazer e desfazer as malas a cada três anos, quando meus pais recebiam suas ordens de marcha, e de sermos forçados a adotar, conectar e seguir em frente o mais rápido possível. No entanto, essa não foi a parte mais desafiadora das mudanças. O desafio foi me encontrar em culturas desconhecidas com expectativas sociais e lutar para encontrar o equilíbrio certo entre ser jovem e o desejo de liberdade para fazer o que era normal para mim, enquanto vivia em culturas diferentes.

## “COMO POVO DE DEUS, DEVEMOS ORAR PELA ABERTURA DE NOSSOS OLHOS ESPIRITUAIS PARA VER A VIDA COM AS LENTES DE DEUS.”

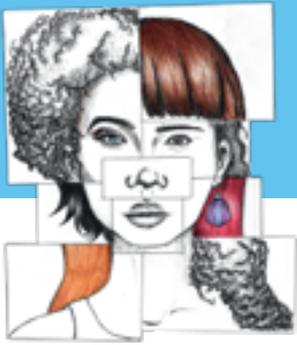
Quando adulta, vivenciei esse grau de diversidade em diferentes cenários. Morei em Bangladesh por dois meses na fronteira com a Índia, orientando uma equipe de jovens enquanto influenciávamos as respostas ao desenvolvimento comunitário. Como uma jovem negra, com longas tranças encaracoladas e sotaque queniano, eu era nitidamente “visível” aos olhos da comunidade. Lembro-me de caminhar para visitas domiciliares e crianças subirem em árvores para ter um vislumbre de mim. A maioria deles nunca tinha visto um africano antes e multidões me seguiam por onde eu ia. Isso pode parecer uma história que lemos em livros, mas a realidade e o poder naquele momento em relação ao tema *outros*, raça e cultura é bastante significativo.

Como cristãos, precisamos discernir o propósito de Deus para o Seu povo, que vemos como diferente. Precisamos valorizar os valores da diversidade como Deus ordena. Romanos 15:7 é um lembrete central para aceitarmos uns aos outros com o fundamento para louvor e glória a Deus. Você já pensou nos outros dessa forma? Que a diversidade de visões de mundo, raças diferentes, nosso conceito de “diferença”, nossas próprias crenças e interpretações espirituais existem para a glória de Deus? Li este versículo várias vezes e encontrei um ângulo para ele que se refere às nossas próprias crenças sobre os outros.

Devemos perceber que nossa percepção dos outros reflete quem somos no fundo do nosso ser. Lembro-me do efeito cascata quando você joga uma pedra na água – cada ondulação está conectada à fonte. Há uma correlação entre nossas ações como crentes quando você pensa em Romanos 15:7. Os jovens desta geração estão crescendo com uma compreensão diferente entre suas próprias culturas e a cultura global de raça, independência e tecnologia. Por mais que existam etnocentrismos, para eles raça, cultura e ‘diferença’ são vistos como oportunidades de celebração e conexão.

E quanto a você? O que você acredita sobre si mesmo que você percebe como o motivo de Cristo ter o aceitado? Isso muda a maneira como você vê os outros? Isso influencia como você trata aqueles diferentes de você? De que maneira sua aceitação dos outros dá glória a Deus? Você é a fonte de um efeito cascata que impacta a mudança no povo de Deus, para a glória de Deus? Ou você está contribuindo para a criação de mais desconexão e separação do povo de Deus porque eles são diferentes?

Acredito que, como povo de Deus, devemos orar pela abertura de nossos olhos espirituais para ver a vida com as lentes de Deus – a beleza de diferentes raças, culturas – e criar plataformas para louvor e adoração por causa dessa singularidade. Tenho apreciado a beleza nas distintas interpretações sociais de diversas culturas retratadas na comida, na dança, no figurino e nas canções que coroam nossos encontros. Romanos 15:7 nos lembra de apreciar mais essa diversidade, considerando os outros como o caminho de Deus para o louvor e a ampliação de seu santo nome. É tudo sobre Ele.



## PARA DEBATER:

- \* Quanto diferente sou das pessoas com quem trabalho/ministro? Eles louvam a Deus por causa da minha singularidade?
- \* De que maneira estou louvando a Deus por causa da diversidade de pessoas ao meu redor?
- \* O que Romanos 15:7 me ensina sobre Deus e seu desejo pelo ministério para o qual Ele me chamou?

Devemos defender e liderar esses caminhos de adoração a Deus através da diversidade, falando com confiança sobre a cultura do mundo e ser diligentes para transformar as injustiças atuais ligadas à raça e às culturas às quais não pertencemos. Como mulher negra sofri alguma estigmatização por causa da cor da minha pele, mas também fui celebrada por causa da cor da minha pele. Minha experiência em Bangladesh não teve nada a ver com racismo, mas teve tudo a ver com o louvor e o nome de Deus sendo exemplificados por causa da minha diferença. Eu nunca pensei que era uma menina negra, mas eu sabia que Deus tinha me enviado para Bangladesh porque eu era diferente, e é essa diferença que era necessária para que Deus fosse visto e testemunhado por seus crentes naquele lugar.

Recentemente visitei os EUA no Natal e vi neve pela primeira vez. A beleza dela nas árvores, campos e calçadas era impressionante. Eu admirava os gramados que estavam cobertos de neve, e algumas famílias tinham luzes de Natal nas árvores verdes cobertas de neve. Por mais que as roupas de inverno me fizessem parecer um muffin, não era nada comparado à beleza que eu via. Parei para orar e agradecer a Deus pela oportunidade de ver um mundo novo e experimentar o que meus amigos americanos veem. Para eles era normal, mas foi uma oportunidade e experiência dada por Deus para mim. Tal magia de Deus colocou adoração em meu espírito e um testemunho para contar aos meus amigos quenianos. Também vi uma expressão semelhante quando recebi amigos no Quênia e os levei ao centro de girafas. O espanto e o brilho em seus rostos não têm preço e seu testemunho de como a criação de Deus é incrível, me lembra de parar e apreciar o que é normal para mim.

Esta lição em Romanos 15:7 é uma lição que devemos abraçar, lembrando-nos de aceitar nossas diferenças de raça, culturas e tradições. Em nossa diferença, Cristo ainda nos aceita. Sabendo disso, devemos julgar alguém?

Pense na sua vida, no seu trabalho e na diversidade de pessoas que Deus lhe deu. Deus deliberadamente colocou você onde você está. Ele colocou a diversidade ao seu redor para sua glória e a manifestação de sua supremacia.



Pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, agradeço-lhe a revelação da sua palavra, que toda a sua criação e a beleza da diversidade e da diferença é sobre dar-lhe louvor, glória e honra. Oro pedindo sabedoria para canalizar essa bênção e revelação para aqueles que me procuram em busca de orientação. Em nome de Jesus eu oro. Amém.

## MEBLE VILIKA BIRENGO

QUÊNIA ORIENTAL

Meble Vilika Birengo é Especialista em Aprendizagem e Impacto da Comissão Internacional de Justiça Social. Sétima filha dos falecidos Majors Daniel e Mary Birengo, ela é soldada no Templo Central de Nairóbi e tem uma paixão pelo desenvolvimento espiritual e de liderança. Ela é trombonista, mezzo soprano e regente residente no Conservatório de Música do Quênia em Nairóbi. Possui graduação em Liderança e Gestão e mestrado em Monitoramento e Avaliação.



# OUTROS E ACESSIBILIDADE

LUCAS 14:13-14

MAJOR NANCY HELMS

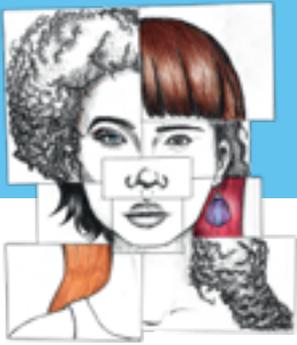
“Mas, quando fizeres convite, chama os pobres, aleijados, mancos e cegos, E serás bem-aventurado; porque eles não têm com que to recompensar; mas recompensado te será na ressurreição dos justos.” (Lucas 14:13-14).

## “MUITOS ESTÃO FALTANDO NA MESA NO REINO DE DEUS PORQUE A IGREJA NÃO OS FORNECEU ACESSO”.

Provavelmente não será surpresa você saber que as pessoas com deficiência constituem a maior população marginalizada do mundo e da Igreja. Tem sido uma questão crítica de justiça social desde antes de Jesus caminhar por esta terra, e é um assunto que ele abordou com intensidade e intencionalidade, repetidamente nos Evangelhos. Ele muitas vezes lembrava seus ouvintes de abrir espaço em suas vidas para os outros deste mundo – os excluídos, silenciados, isolados e rejeitados.

Provavelmente todos nós conhecemos indivíduos em nossas comunidades com deficiência que estão sozinhos, silenciados e ansiando por um lugar de pertencimento. Em Marcos 10:46-52 lemos de uma dessas pessoas pedindo ajuda enquanto era ignorada, silenciada e empurrada para as margens por aqueles que não tinham tempo, paciência ou misericórdia. Bartimeu, de Jericó, era cego, e sua deficiência automaticamente o marcava como um exilado. Ele não pertencia – em lugar nenhum. Como muitos com deficiência naquela época, ele tinha seu lugar habitual para mendigar, apenas para sobreviver. Em um dia milagroso, seu lugar na beira da estrada se revelaria transformador e doador de vidas. Marcos 10:47 diz: “E, ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim.” Ao chamá-lo de “Filho de Davi”, o cego afirmou sua crença de que Jesus era o Messias. Seu apelo irritou aqueles que estavam ao redor, que obviamente achavam que ele estava fora do lugar. Eles fizeram o possível para silenciá-lo, mas ele perseverou e gritou ainda mais: “Filho de Davi, tem misericórdia de mim!”. Jesus parou! ‘Chama-o’, disse ele (Marcos 10:49). Os discípulos chamaram-no – saltando-lhe aos pés, dirigiu-se a Jesus. Jesus lhe fez a simples pergunta: ‘O que você quer que eu faça por você?’ (v. 50). Na fé, Bartimeu deu-lhe uma resposta simples: “Rabi, quero ver” (v. 51). Ele poderia ter pedido qualquer coisa a Jesus, mas pediu a única coisa que proporcionaria inclusão e pertencimento. Jesus o curou, e ele seguiu Jesus no caminho.

A maioria das pessoas diria que a cura física de sua visão foi o evento mais significativo que ocorreu durante aquele encontro. Consideremos que Bartimeu poder juntar-se à multidão e seguir Jesus foi talvez o acontecimento mais significativo daquele momento e de sua vida. Provavelmente foi a primeira vez em muito tempo que ele não foi um rejeitado, colocado de lado. Ele instantaneamente teve acesso àqueles em sua comunidade que anteriormente o haviam rejeitado. A restauração de sua visão significava que ele poderia pertencer. Imagine a cura emocional e espiritual que ele experimentou naquele momento. Faz-nos pensar quantas pessoas hoje com deficiência gostariam de se juntar a outras e seguir Jesus, mas não receberam acesso por parte daqueles na Igreja.



## PARA DEBATER:

- \* Você pode nomear pessoas com deficiência em sua comunidade da igreja que têm um assento proeminente à mesa? Você pode nomear as pessoas que estão faltando?
- \* De que forma silenciados inadvertidamente as pessoas com deficiência? Como podemos dar-lhes voz?
- \* Quem conhecemos com uma deficiência que podemos fazer a pergunta: 'o que você quer que eu faça por você?'

Em Lucas 14:12-14, Jesus se dirige aos fariseus. Eles adoravam ter o assento do privilégio e convidar convidados importantes para seus banquetes. Jesus olhou ao redor da mesa e notou como os convidados escolhiam os lugares de honra. Ele disse ao anfitrião: "Quando você der um almoço ou jantar, não convida seus amigos, seus irmãos ou irmãs, seus parentes ou seus vizinhos ricos; Se você fizer isso, eles podem convidá-lo de volta e assim você será reembolsado. Mas quando derdes um banquete, convidai os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos, e sereis abençoados. Embora eles não possam retribuir-vos, sereis recompensados na ressurreição dos justos." Muitos estão faltando na mesa no Reino de Deus porque a Igreja não forneceu acesso.

Debie Thomas, em um artigo intitulado "Maneiras à Mesa", diz: "Quando ousamos nos reunir à mesa de Jesus, estamos protestando ativamente contra a cultura de mobilidade ascendente e competitividade que nos cerca. Não há nada fácil ou direto nisso; Requer trabalho árduo durante um longo período de tempo. Comer e beber com Deus é viver em tensão com as ordens que definem nossas diretorias, nossos comitês, nossa política da igreja – e isso pode ser cansativo. Mas é o que somos chamados a fazer – nos humilhar e colocar nossa esperança em um reino radicalmente diferente... Onde nos sentamos fala muito, e as pessoas que escolhemos acolher revelam as coisas de nossas almas." Pense em como você pode proporcionar cura emocional e espiritual aos "outros", fornecendo lugares de pertencimento.



Pai, Filho e Espírito Santo, ao voltarmos nossos corações para ti, ajuda-nos a voltar nossas mesas para os outros.

## MAJOR NANCY HELMS

EUA OCIDENTAL

A major Nancy Helms é mãe de quatro filhos, avó de quatro, amante do mar, conhecedora de chocolate e uma obra em constante andamento. Ela é oficial do Exército de Salvação atualmente servindo como Oficial de Recursos de Formação Espiritual Territorial e Diretora de Ministérios de Deficiências Territoriais no Território Ocidental dos EUA. Seu segundo filho, Cameron, que tem deficiência, é seu maior herói na vida e desempenhou um papel fundamental em sua compreensão da inclusão e do pertencimento no mundo e na Igreja. Ele mostrou a ela que a única coisa que realmente conta é a fé se expressando através do amor.



# DISCÍPULOS FRUTÍFEROS

1 CORÍNTIOS 13:5

MAJOR RACHEL KANDAMA

“O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal.” (1 Coríntios 13:4-5).

O amor altruísta sempre considera os outros. Se aplicássemos o princípio do amor altruísta dentro de nossas famílias, nossos lares estariam livres de conflitos e honrariam Jesus Cristo, que não veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por muitos.

Uma vida que é retirada do serviço aos outros acabará por perder o seu sentido. Deus nos criou para servir, Ele colocou isso em nossos corações, de querer ser útil e ter um propósito que é maior do que apenas viver para nós mesmos.

“E Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona.

E era trazido um homem que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual todos os dias punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam.

O qual, vendo a Pedro e a João que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola. E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós. E olhou para eles, esperando receber deles alguma coisa. E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram. E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus.” (Atos 3:1-8).

Quantas pessoas você encontra todos os dias que estão passando por momentos desafiadores e estão apenas esperando que alguém perceba e se ofereça para ajudar?

A primeira coisa que Pedro fez foi parar e fazer com que o homem olhasse para ele e para João. Esse ato colocava o homem em pé de igualdade com eles. Amigos, se você procura ser um discípulo frutífero, você deve estender a mão aos outros pessoalmente e deve ter um espírito de inclusão, desconsiderando seu status ou raça.

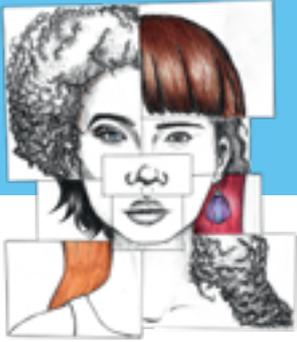
A próxima coisa que Pedro fez foi dizer ao homem que, embora não tivesse dinheiro, lhe ofereceria o que tinha. O que ele tinha? Ele tinha Jesus Cristo. O que é que temos que podemos oferecer aos outros? Podemos estar em uma posição em que Pedro e João se encontraram de não ter ouro ou prata, mas temos Jesus dentro de nós mesmos que podemos compartilhar com aqueles que ainda não o aceitaram como seu salvador pessoal.

## MINISTÉRIO PESSOAL AOS OUTROS

Os acontecimentos das nossas vidas, mesmo os nossos assuntos quotidianos, não devem ser vistos como desprovidos de importância; eles contribuem para a maneira como Deus quer nos usar.

Às vezes sentimos que não temos o suficiente para dar, mas tudo o que considerar os outros requer é disposição e obediência, para que possamos valorizar as necessidades dos outros acima das nossas.

Os acontecimentos da vida são ferramentas e agentes do Todo-Poderoso, por isso devemos pensar, confiar e agir em conformidade. Também requer que nossa mente se mova na direção de Deus e dependa totalmente dele. Em 1 Reis 17:8-16, a viúva confiava em Deus mesmo com o pouco que lhe restava. Fora de seu ato, Deus lhe dá um suprimento abundante: “Ela... fez o que Elias lhe dissera. Então, havia comida todos os dias para Elias, para a mulher e sua família. Pois o pote de farinha não se esgotou e o jarro de óleo não secou, de acordo com a palavra do Senhor dita por Elias” (versículos 15-16).



### PARA DEBATER:

- \* Com quantas almas perdidas você trabalha e nunca dedica tempo para falar sobre Jesus?
- \* Você já considerou que antes que Deus atenda à sua necessidade, ou que, ao atender sua necessidade, Ele quer usá-lo para atender à necessidade dos outros?

Deus usa esses encontros diários para chamar nossa atenção, para mudar nossos valores, caráter, prioridades, buscas e para mudar nossas fontes de confiança para segurança e felicidade. Nunca percamos de vista o fato de que os mesmos eventos que nos testam muitas vezes se tornam o meio pelo qual Deus é capaz de nos usar no ministério para os outros. A necessidade de Elias tornou-se um meio de satisfazer as necessidades na vida da viúva e de seu filho.

## **“SE VOCÊ PROCURA SER UM DISCÍPULO FRUTÍFERO VOCÊ DEVE ESTENDER A MÃO A OUTROS PESSOALMENTE E DEVE TER ESPÍRITO DE INCLUSÃO, DESCONSIDERANDO O STATUS OU A RAÇA DE ALGUÉM.”**

Isso serve para nos lembrar que não estamos aqui para nós mesmos, mas para os outros também.

Ser a semelhança de Cristo significa que mesmo em nossa dor devemos pensar nos outros e em como Deus pode querer nos usar. Podemos nos encontrar em uma sociedade focada no que é melhor para mim, independentemente dos outros. É tudo sobre o que é melhor para minha carreira, minha felicidade, minha segurança, meu significado. Considerar os outros requer que não olhemos apenas para as nossas próprias necessidades, mas também para as necessidades dos outros.

Jesus nos chama a segui-lo em uma vida de servir aos outros.



Querido Senhor Jesus, ajude-nos a ter o espírito certo como seus discípulos para alcançar as pessoas sem discriminação. Ajude-nos a ter um coração que priorize os outros em primeiro lugar, pois muitas são as vezes que negligenciamos a necessidade dos outros. Senhor, ajuda-nos a viver de acordo com o padrão do teu amor enquanto nos esforçamos para servir os outros. Amém.

### **MAJOR RACHEL KANDAMA**

ZÂMBIA

A Major Rachel Mwiinga Kandama foi comissionada na Sessão dos Visionários de 2005. Ela serviu em Corpos, faculdade de treinamento, QGI e nomeações de divisão. Atualmente é secretária de Juventude Territorial e Candidatos. Rachel é formada em serviço social e é casada e tem três filhos: Kalinda, de 17 anos; Joshua, 7; e Emmanuel, 3. Ela gosta de cantar e dançar música gospel.



# ESPERANÇA EM TEMPOS DIFÍCEIS

JÓ 1:1-3, 13-22; JÓ 2:1-13

MAJOR ROBIN PRETO

Jó tinha uma vida boa, com 10 filhos, bons amigos, muitos criados, boa saúde e grande riqueza. Um dia ele perdeu tudo. Na verdade, ele não perdeu tudo, sua amada esposa ainda estava ao seu lado. Era de se esperar que ela fosse algum conforto para ele. "Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua sinceridade? Amaldiçoa a Deus, e morre." (Jó 2:9).

Ela não era uma pessoa muito encorajadora! Talvez devêssemos ter compaixão pela esposa de Jó, afinal, ela também havia perdido seus filhos, sua casa e sua riqueza. Ela poderia estar reagindo contra Deus por causa de sua própria dor.

Jó também tinha três amigos para apoiá-lo. A primeira coisa que fizeram foi sentar-se com ele em silêncio. "E assentaram-se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, porque viam que a dor era muito grande." (Jó 2:13).

Quando alguém que conhecemos passa por um luto, especialmente uma perda inesperada e muito trágica, podemos nos perguntar que palavras de conforto poderíamos trazer. Mas não precisamos dizer nada. Como os amigos de Jó, o ministério de apenas estar presente é muito poderoso. Ouvir a história de dor e angústia de uma pessoa mostra que você se importa. Estar confortável com o silêncio dá espaço para ouvir o sussurro do Espírito Santo.

A próxima coisa que os amigos de Jó fizeram foi encorajá-lo: "As tuas palavras firmaram os que tropeçavam e os joelhos desfalecentes tens fortalecido." (Jó 4:4).

Eles diziam 'eu sei que as coisas estão ruins agora, mas lembre-se do quanto você ajudou as pessoas no passado'. Ao ministrar a uma pessoa que está muito desanimada, pode ser útil lembrá-la de momentos no passado em que eles foram preenchidos e quando Deus estava trabalhando por meio deles para ajudar os outros. Às vezes, lembrar de tempos passados pode trazer conforto e encorajamento. Pode nos lembrar que a vida nem sempre foi difícil e há esperança para o futuro.

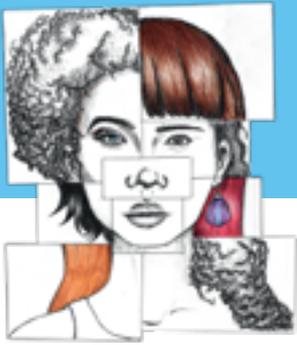
Então os amigos de Jó lhe deram alguns conselhos: "Porém eu buscaria a Deus; e a ele entregaria a minha causa" (Jó 5:8).

Os amigos de Jó dizem-lhe para apelar ou orar a Deus. Quando ministramos com pessoas desanimadas ou deprimidas, temos as maravilhosas riquezas do céu para invocar. Podemos gentilmente lembrar ao nosso amigo que eles podem "Lançar sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós." (1 Pedro 5:7). Muitas vezes a oração traz conforto e paz para uma pessoa que experimenta preocupação, ansiedade e desânimo.

Enquanto isso, essa era a realidade de Jó: "Deitando-me a dormir, então digo: Quando me levantarei? Mas comprida é a noite, e farto-me de me revolver na cama até à alva...A minha vida abomino, pois não viveria para sempre; retira-te de mim; pois vaidade são os meus dias." (Jó 7:4,16)

Jó está experimentando sono perturbado, se revirando, luto intenso, ficando acordado, se preocupando com sua situação a noite toda, querendo ficar sozinho, sentindo que a vida não tem sentido ou propósito. Estes podem ser alguns dos sintomas de luto, perda, depressão ou ansiedade. Muitas pessoas experimentam esses sintomas no decorrer de sua vida. Jó nos mostra como lidar com essas dificuldades.

Mesmo em seu desespero, Jó não desiste de Deus. Mesmo que ele sinta que sua vida não tem propósito naquele momento, Jó se apegava a Deus porque sua vida depende disso. Falando sobre Deus, ele diz: "Ainda que ele me mate, nele esperarei" (Jó 13:15).



### PARA DEBATER:

- \* Discuta as respostas da esposa e dos amigos de Jó. O que foi útil? O que não foi útil? Como você poderia ajudar alguém que está passando por circunstâncias difíceis, quando eles estão muito desanimados?
- \* Você tem um amigo que está no meio de circunstâncias muito difíceis no momento? Você poderia orar por ele e apelar a Deus em seu favor?
- \* Talvez você tenha experimentado ansiedade ou depressão e sentido que a vida não tem sentido? Existe alguém, um amigo de confiança como Jó, com quem você poderia falar e orar? Lembre-se, Deus quer que lancemos todos os nossos fardos sobre Ele, porque Ele cuida de nós.

Jó sabe de onde vem a esperança. Muitas pessoas experimentam dor e decepção na vida e, às vezes, perdem a esperança em Deus. Eles pensam que Deus não se importa com eles e suas circunstâncias. Mas quando lemos os evangelhos, vemos que Jesus muitas vezes é movido de compaixão pelas pessoas. Quando vemos Jesus chorando no túmulo de Lázaro, vemos o reflexo de Deus que sente nossa dor. Embora experimentemos desespero e angústia, isso não significa que Deus não se importe. Nossa dor significa que estamos vivendo em um mundo doente pelo pecado e quebrantado, e Deus também está com o coração partido por isso.

Enquanto ele ainda estava no meio de suas circunstâncias devastadoras, Jó disse: "Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Deus" (Jó 19:25-26).

Esta é uma declaração de fé – o que quer que esteja acontecendo em minha vida, eu sei que meu Redentor vive! E mesmo que esse corpo mortal seja destruído, eu viverei com ele. Deus usou a vida de Jó para ministrar às pessoas que passam pelos tempos mais sombrios. Ele ministrará através de nossas vidas, mesmo em nossos tempos mais sombrios, se nos agarrarmos à esperança em Jesus.

**"QUANDO MINISTRAMOS COM AS PESSOAS QUE ESTÃO DESANIMADAS OU DEPRIMIDAS, TEMOS AS MARAVILHOSAS RIQUEZAS DO CÉU PARA INVOCAR."**

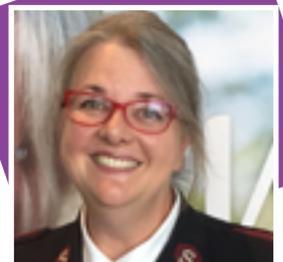


Pai Celestial, somos gratos por você nos conhecer e cuidar de nós. Você é a nossa esperança porque sabemos que o nosso Redentor vive! Amém.

### MAJOR ROBYN PRETO

AUSTRÁLIA

Major Robyn Black é um oficial do Corpo de Auburn e uma oficial de área em Sydney. Robyn ama as pessoas e ama Jesus, e acredita que não há prazer maior na vida do que ministrar em nome de Jesus.



# A POSTURA DA MULHER

LUCAS 13:10-17

MAJOR SARAI ORTIZ

O filme *Divertida Mente* retrata as variadas emoções de Riley, de 11 anos: alegria, desânimo, medo e raiva. Quando ela expressa desânimo, geralmente fica curvada. Sua postura externa reflete seu humor interior. O medo, o desânimo, a depressão, as coisas que enfrentamos e carregamos, muitas vezes nos fazem inclinar nossa posição. Vemos isso com a mulher em Lucas 13:10-17.

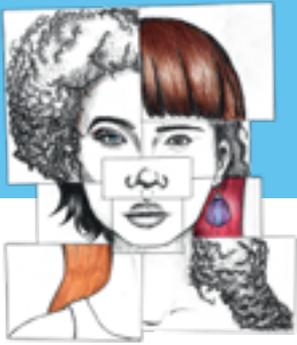
## A MULHER CURVADA (LUCAS 13:11)

Durante 18 anos esta mulher esteve curvada, aleijada por um espírito. Sua postura física possivelmente abrigava sentimentos de depressão, isolamento, timidez e baixa autoestima. Quantas vezes nos sentimos assim quando as dificuldades nos afogam, quando nos comparamos aos outros? Mas depois de 18 anos, chegou a hora de um encontro glorioso com Jesus.

**“O RESULTADO DA CURA DIVINA  
VAI ALÉM DO BEM-ESTAR FÍSICO;  
É ESPIRITUAL E CURA EMOCIONAL.”**

## JESUS CUIDA DOS OUTROS (LUCAS 13:12-13)

- A. Jesus 'viu'. Apesar de quantas pessoas estavam ao redor de Jesus, ele viu a necessidade dessa mulher. Podemos ter certeza de que Deus se preocupa conosco e vê nossas necessidades e se preocupa em resolver nossa aflição.
- B. Jesus 'chamou-a'. Embora a Bíblia não mencione seu nome, ele a chamou; isso importa. Quando o Senhor nos chama, Ele nos conhece e tem tempo para nós em nossas preocupações diárias. Portanto, descansamos em sua onisciência: Deus sabe de tudo.
- C. Jesus 'disse-lhe'. Ao se dirigir a ela, ele presta atenção em uma mulher que era considerada de pouca importância naqueles tempos. Deus nos fala hoje em dia através da Bíblia, dando-nos conforto e encorajamento em tempos difíceis. Olhemos para a sua Palavra para nos enchermos da sua força.
- D. Jesus a 'tocou'. Ele vai um passo além de ver, chamar e dizer; Ele coloca as mãos nela. Um toque que mudou completamente a vida dessa mulher. Quantos de nós sentimos esse toque especial de nosso Senhor? Somente nos aproximando de Jesus poderemos sentir esse toque. Então, nós também podemos tocar a vida dos outros para a bênção.
- E. Jesus a 'curou'. Ela não estará mais curvada; sua postura mudou, ela se endireitou, seu semblante refletia alegria e surpresa, e ela começou a glorificar e louvar a Deus. Essa timidez se transformou em alegria, em canção. O resultado da cura divina vai além do bem-estar físico; é a cura espiritual e emocional.



## PARA DEBATER:

- \* Pense nos milagres e maravilhas em sua vida e nos momentos de oração respondida. Quando foi a última vez que você agradeceu ao Senhor por tudo o que Ele fez?
- \* Considere sua postura. É um verdadeiro reflexo do seu funcionamento interior?

## O RELIGIOSO EGOÍSTA E RAIVOSO (LUCAS 13:14-17)

- O líder da sinagoga ficou indignado porque Jesus havia curado no sábado. Ele tinha uma postura egocêntrica. Algumas pessoas sempre se recusarão a abrir seus olhos espirituais e se oporão a Deus e ao seu povo.
- Eles praticavam valores errados. É mais importante cuidar dos outros e de suas necessidades do que guardar o sábado. Jesus disse que se um boi ou um jumento pode ser levado à água no sábado, então por que a mulher não deveria ser libertada do que a prendia?
- Ficaram constrangidos. Jesus usou palavras fortes contra seus oponentes: "Vocês hipócritas!" Jesus defende a posição dessa mulher, envergonha os adversários com autoridade, humilha-os diante do povo, 'mas o povo ficou encantado com todas as coisas maravilhosas que ele estava fazendo'.

Vamos compartilhar com os outros sobre as maravilhas e milagres de Deus em nossas vidas. Pense em quantas maravilhas Deus realizou em sua vida: quando Ele respondeu à sua oração pela cura, quando Ele deu provisão em tempos de escassez, quando Ele lhe deu um emprego. Ele o protegeu naquele acidente, quando trouxe conforto em meio às adversidades e lhe deu paz em meio à tempestade. Você o reconheceu? Você agradeceu? Você o elogiou? Se você ainda se encontra curvada, imersa em suas preocupações e necessidades, convido-a a olhar para Jesus, ouvir sua voz e sentir seu toque de amor.



Pai, reconheço seu poder e amor por mim; você me chama pelo meu nome porque você me conhece, você conhece as minhas necessidades e preocupações. Você conhece meus defeitos, mas me ama e me perdoa. Me conduza à vitória com o poder que só você pode dar. Reconheço que só você pode me proporcionar paz, sabedoria e companheirismo quando me sinto sozinha e um futuro sob seu controle. Quando eu me levantar, que seja para louvar-vos, para servir aos outros e honrá-los com as minhas ações, considerando aquele que precisa te ouvir e ser tocados por você. Em nome de Jesus. Amém.

## MAJOR SARAI ORTIZ

MÉXICO

Servi como oficial com meu marido por 25 anos; fazemos parte da Sessão Mensageiros do Amor de Deus. Em minha nomeação atual, sirvo no Abrigo de Migrantes em Tijuana, no norte da fronteira do México com os Estados Unidos. Sou mãe de quatro filhos que conhecem Jesus como seu Salvador e estou muito feliz por ser avó de duas lindas netas. Inspirei-me no exemplo de vida dos meus pais oficiais reformados e nos seus 39 anos de serviço.



# REFRESCO GENEROSO PARA TODOS!

PROVÉRBIOS 11:25

MAJOR TRACY BRIGGS

## “ 'OUTROS' – É UMA DESCRIÇÃO DA VIDA DE JESUS, UM EXEMPLO A SER SEGUIDO.”

“A alma generosa prosperará e aquele que atende também será atendido.” (Provérbios 11:25)

O Mar da Galileia fica no norte de Israel. Este mar está vivo com animais e plantas. As pessoas pescam neste corpo de água há milhares de anos. É um mar de vida. No entanto, cerca de 105 quilômetros ao sul é o Mar Morto. O Mar Morto é cerca de nove vezes mais salgado que o oceano. Essa salinidade torna o ambiente tão hostil que animais e plantas não podem existir.

Como é possível que um fervilha de vida enquanto o outro é conhecido como Mar Morto? O Mar da Galileia é alimentado a partir do Norte e, por sua vez, corre para o rio Jordão ao sul. Entra água, sai água. No entanto, o Mar Morto só tem água entrando e não saindo.

Um mar recebe e dá. O outro só leva.

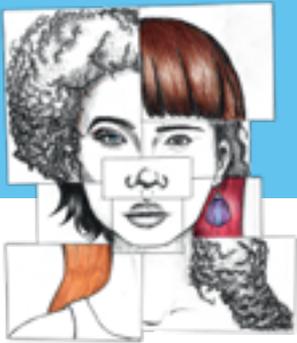
Temos consciência dessa verdade com nossos corpos. Se o que eu absorvo é mais do que a energia que eu uso, então eu sei que tenho um problema. Vou engordar e isso pode levar a açúcar alto no sangue, um coração insalubre, colesterol alto etc. Preciso estar doando, me exercitando e usando meus músculos. Então estarei saudável e forte. Se eu só receber, eu fico doente, mas ao dar eu fico saudável.

No mundo natural vemos que um foco interior traz morte, escuridão e doença, mas na doação há vida, luz e saúde. Não é apenas um princípio natural, mas é um princípio espiritual que nos foi dado por Deus.

Vemos isso em seu extremo em Jesus em Filipenses 2:6-11: “Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.”

“Outros” – é uma descrição da vida de Jesus, um exemplo a ser seguido. Repetidas vezes o lemos na instrução de Deus à Igreja Primitiva, àqueles que seguiriam o exemplo de Jesus ao se preocuparem com os outros de todas as gerações. Jovens, velhos e intermediários, somos chamados a servir a todos como Jesus fez. Veja estes versículos: Filipenses 2:4; 1 Coríntios 10:24; Efésios 5:21; Mateus 20:28. “Outros” é viver uma vida radical. Não é fácil. É contracultural porque vivemos em um mundo que é auto absorvido. Tanto interesse próprio, meus direitos, meu direito, meu conforto.

Que desafio para nós estarmos ‘focados nos outros’. E, no entanto, há uma promessa de que, quando eu trazer refrigério aos outros, serei eu mesmo revigorado. Um nome que Deus era conhecido nos tempos antigos era El Roi – o Deus que vê. Nosso Deus nos vê. E promete recompensar aqueles que vivem para os outros (Salmo 149).



### PARA DEBATER:

- \* De que forma você se beneficiou ao ajudar outra pessoa?
- \* De que privilégios divinos Jesus abriu mão? O que Jesus abriu mão por você? Qual foi a resposta de Deus?
- \* De que maneira você demonstra comportamentos egoístas? Como você supera isso?
- \* Qual é uma maneira de você usar suas habilidades, conhecimentos, posses, amor ou tempo para outras pessoas de todas as gerações nesta semana?

Mateus 10:42: "E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão."

Lucas 6:35: "Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo; porque ele é benigno até para com os ingratos e maus."

Quando conhecemos e experimentamos Jesus em nossa própria vida e ao cuidarmos dos outros, não o fazemos de um lugar de déficit, mas de um lugar de segurança, riqueza, plenitude e amor. O Mar da Galileia transborda de sua abundância e podemos amar os outros a partir de um lugar de ser amado, tendo esperança e sabendo que pertencemos a Deus. Pois temos um Deus que nos vê, e seremos revigorados à medida que revigorarmos os outros.



Mostra-me, Senhor Jesus, aqueles que hoje posso revigorar e ajuda-me a ter a coragem de agir de acordo com isso. Em nome de Jesus. Amém.

### MAJOR TRACY BRIGGS

AUSTRÁLIA

Sou casada há 30 anos com um homem piedoso, divertido e fantástico. Temos três lindos filhos - duas filhas e um filho - além de uma linda nora e genro. Temos o neto de 18 meses mais lindo que é uma verdadeira bênção! Meu marido e eu somos oficiais há 27 anos e amamos servir a Deus no ministério juntos. Eu sou oficial de área no Norte de New South Wales.



# DIVERSIDADE INTERGERACIONAL

CAPITÃ WILLEKE VAN DER WOUDE-VAN DE VENIS

1 CORÍNTIOS 12:27

“Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular.” (1 Coríntios 12:27). Este versículo bíblico é tipicamente – e com razão – usado para explicar por que na igreja precisamos estar atentos aos dons dados pelo Espírito uns aos outros: todos são valorizados e cuidados, porque seus dons são dados propositalmente para ajudar a Igreja a alcançar seu potencial máximo.

Existem programas com extensos questionários para nos ajudar a descobrir sobre nossos dons espirituais. Para alguns, esses programas ajudam a remodelar o ministério de sua igreja, mas para outros pode ter parecido um teste com quase nenhum acompanhamento. Nas vezes em que fiz parte de um programa desses, tanto como soldado quanto como oficial da corporação, notei que as pessoas que estavam ansiosas para fazer tal teste geralmente tinham pelo menos 30 anos de idade. Aqueles que eram mais jovens foram solicitados, mas muitas vezes não encorajados quando se esqueceram ou não se importaram (dependendo de quem estava falando sobre esses jovens) de preencher o questionário. Então, nossa “visão” para os anos seguintes foi baseada principalmente na contribuição de pessoas que não representavam toda a nossa comunidade da igreja.

Um pouco envergonhada, refletindo sobre isso alguns anos depois, acredito que podemos aplicar este versículo bíblico ao tema da “Diversidade Geracional”. O corpo de Cristo não é apenas a soma de seus dons, mas a soma de todas as pessoas que têm dons.

Para tornar isto um pouco mais claro, gostaria de usar os termos “ministério multigeracional” e “ministério intergeracional”. Adcock<sup>1</sup> explica que o ministério multigeracional acontece quando todas as gerações estão de fato juntas na mesma sala, mas não interagem ou se misturam. Pense em um corpo quando, durante a reunião de adoração, as crianças vão para sua própria reunião. Ou, quando depois da reunião de culto o café e o chá são compartilhados e as pessoas parecem estar se conectando bem, mas quando você olha de longe, percebe que as pessoas mais velhas só conversam umas com as outras, os pais com aqueles que também têm filhos, os músicos com os músicos e que os adolescentes se sentam em algum lugar em um canto cuidando de seus próprios negócios, etc. Agora, o ministério intergeracional encoraja as gerações a se cruzarem; As pessoas não ficam apenas com quem estão mais confortáveis – seu próprio grupo e/ou geração, mas elas “cruzaram a sala” para conversar umas com as outras.

## “PRECISAMOS ESTAR ATENTOS AOS DONS DADOS PELO ESPÍRITO A TODOS NÓS.”

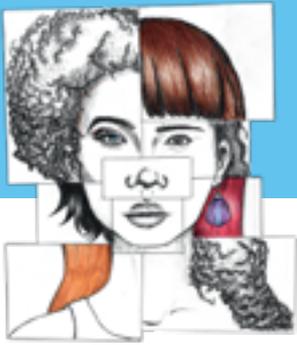
Na Bíblia, podemos encontrar vários exemplos de relacionamentos intergeracionais:

- Paulo que instruiu Timóteo a não deixar que ninguém o desprezasse por causa de sua juventude, mas o encorajou a liderar sua comunidade (1 Timóteo 4)
- Eli que orientou Samuel depois que este precisava de explicações sobre quem era que o chamava no meio da noite. Mais tarde, Samuel tornou-se o mentor de Davi que, sendo o filho mais novo, não era considerado digno pelo próprio pai
- Noemi que instruiu e orientou Rute nos caminhos do povo de Israel. Rute, uma estranha de Moabe, acabou se tornando bisavó de Davi

Em vez de olhar para as possibilidades que diferentes gerações podem oferecer, tendemos a nos concentrar nas coisas que ameaçam o que nossa própria geração preza. Por exemplo: as gerações mais velhas passaram anos construindo o “status quo” e se sentem ameaçadas por aqueles “que vêm a seguir”. As gerações mais jovens podem encarar esta atitude como um obstáculo ao progresso e à inovação.<sup>2</sup>

1 Adcock, G. (2020) The Essential Guide to Family Ministry (p. 105-p. 118)

2 Satterwhite, A.L. (28 May 2020) <https://outcomesmagazine.com/embracing-generational-diversity>



## PARA DEBATER:

- \* Onde você identifica seu corpo no espectro entre multigeracional e intergeracional?
- \* Olhando para os lugares de partida mencionados: o que você sente que Deus está lhe dizendo para abordar primeiro? Com quem você precisa ter uma conversa para começar esse processo?

Ao longo da Bíblia vemos que Deus chama gerações tanto para Ele quanto umas para as outras. Não deveríamos seguir esse exemplo cuidando uns dos outros e valorizando o que cada pessoa pode oferecer à comunidade da igreja? Quando foi a última vez que você entrou em contato com uma pessoa que não fosse da sua própria geração e realmente ouviu – sem uma agenda – apenas para conhecê-la? Quando foi a última vez que você convidou alguém para aprender com você – ou para ensiná-lo?

Por onde começar? Adcock<sup>1</sup> oferece alguns pontos de partida a serem considerados em seu desejo de refletir verdadeiramente “o corpo de Cristo, corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.” (1 Coríntios 12:27).

### LOCAIS DE PARTIDA:

- 1. Encontros:** quando e onde diferentes gerações estão na mesma sala? Tente fazer disso um momento de compreensão, de estender a mão – produzir uma sensação de ser um só corpo. Considere a imagem do Antigo Testamento de festa: uma refeição compartilhada onde todos são bem-vindos, pois na verdade estão refletindo uma tribo piedosa.
- 2. Construindo relacionamentos:** conecte-se! Conversando uns com os outros, você ganha mais compreensão do que é ser mais velho ou mais novo nos dias de hoje. O que significa ser discípulo de Cristo para você?
- 3. Melhorar a adoração:** não se trata de adicionar outra ou uma reunião de adoração diferente. Trata-se de criar uma mentalidade para toda a vida do Corpo e suas atividades: “todos, independentemente da idade, podem acessar e se sentir parte da “tribo” ou comunidade, capazes tanto de receber apoio quando necessário quanto de servir em benefício dos outros. Trata-se de cada membro, do mais novo ao mais velho, reconhecer que faz parte da comunidade com os outros e ter a oportunidade de participar ativamente.”<sup>1</sup>
- 4. Liderança:** Precisamos de pessoas de todas as gerações na liderança. A autoridade pode ser uma responsabilidade compartilhada – todas as idades têm muito a receber e oferecer umas às outras. Coloque os jovens em volta da mesa. Não apenas convide-os a compartilhar sua opinião ocasionalmente, mas faça com que eles tomem as decisões.

“Deus nos convida a fazer parceria com Ele, pois Ele faz infinitamente mais do que jamais poderíamos conceber sozinhos. Você e eu não estamos limitados às nossas esperanças e sonhos individuais, por mais emocionantes que sejam.” – Marcus Overstreet<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Overstreet, M. (13 July 2019) <https://ourbestdays.org/blog/generational-thinking>



Senhor, que sejas glorificado através das gerações. Ajude-nos a ver uns aos outros através de seus olhos amorosos. Amém.

### CAPITÃ WILLEKE VAN DER WOUDE-VAN DE VENIS

PAÍSES BAIXOS, REPÚBLICA CHECA E ESLOVÁQUIA

A capitã Willeke serviu como oficial do Corpo e como Capelã. Ela agora coordena o programa semanal em um Corpo / centro comunitário no Leste de Amsterdã. Seus três filhos adultos estão na universidade e ainda vivem em casa. Willeke tem uma paixão por pessoas.





Produzido em 2023  
Quartel General Internacional do Exército da Salvação  
101 QUEEN VICTORIA STREET, LONDRES EC4V 4EH